



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE MEDICINA**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**1. Informações da instituição:**

**Nome:** Universidade Federal de São Carlos

**Endereço:** Rodovia Washington Luís km 235. CEP 13.565-905. São Carlos – SP.

**Telefones:** COREME (Núcleo de Extensão -Saúde): (16)3351-8404;

Departamento de Medicina: (16) 3351-8340 **Email:** [coreme.ufscar@gmail.com](mailto:coreme.ufscar@gmail.com)

**2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PROGRAMA**

**2.1. Descrição:**

A Residência Médica em Psiquiatria se constitui em ensino de pós-graduação lato sensu e se destina a profissionais médicos, sob forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, sob a orientação de profissionais de elevada qualificação ética e profissional, oriundos da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em seu Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar) e da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos (SMS São Carlos).

O Programa será desenvolvido em parceria da UFSCar com a Secretaria Municipal de Saúde e com o HU-UFSCar. Na sua construção considerou-se, o contexto local, o perfil sociodemográfico e epidemiológico, bem como a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Município.

Este programa de residência médica irá se assentar sobre o princípio da multicausalidade do adoecer mental e se propõe a gerar uma formação que alia um ensino consistente em psicopatologia, psiquiatria clínica, neurociência, compreensão do contexto em que está inserido o indivíduo, interferências de fatores psicossociais, além de abordagens farmacológicas e não farmacológicas. Consideramos que assim seremos capazes de formar psiquiatras com uma compreensão ampliada do ser humano e com uma compreensão ampliada do ser humano e com competência para atuação em psiquiatria na atualidade.

Nesse sentido, o Programa contempla estratégias para ampliar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde para o enfrentamento das necessidades e problemas de saúde mental da população de São Carlos e região, além de capacitar todos os profissionais dos serviços de saúde que de alguma maneira contribuem para a formação pós-graduada dos profissionais.

Pressupõe uma articulação cooperativa com o curso de Medicina da UFSCar e dá continuidade a um movimento ampliado e integrado de transformação das práticas educacionais e de formação na área da saúde na Universidade.

Dialogando com esse princípio, o Programa de Residência Médica em Psiquiatria também objetiva influenciar a construção de novos modelos educacionais, de pesquisa e de cuidado, implicando na melhoria da prestação de serviços oferecidos à população da cidade e região.

Estruturada fundamentalmente sobre a prática profissional, utiliza uma abordagem pedagógica construtivista e fundamentada na aprendizagem significativa e de adulto. Focaliza metodologias ativas de aprendizagem tanto na formação de residentes como na educação permanente de tutores e preceptores. Utiliza laboratórios com uma concepção voltada ao estudo autogerido e ao desenvolvimento da prática profissional.

## **2.2 Eixos Norteadores:**

- Cenários de educação em serviço representativos da realidade sócio epidemiológica do País;
- Concepção ampliada de saúde que respeite a diversidade e considere o sujeito enquanto ator social responsável por seu processo de vida, inserido num ambiente social, político e cultural;
- Política Nacional de Educação e Desenvolvimento no SUS aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde e pactuada entre as distintas esferas de governo;
- Abordagem pedagógica que considere os atores envolvidos como sujeitos do processo de ensino aprendizagem-trabalho e protagonistas sociais;
- Estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurada em itinerário de linhas de cuidado de forma a garantir a formação integral e interdisciplinar;
- Integração ensino-serviço-comunidade por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários, promovendo articulação entre ensino, serviço e gestão;
- Integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas para a consolidação do processo de formação em equipe, tendo em vista a necessidade de mudanças no processo de formação, do trabalho e da gestão na saúde;
- Integração com diferentes níveis de formação do Programa de Residência Médica em Psiquiatria da UFSCar e com o ensino de educação profissional, graduação e pós-graduação na área da saúde;
- Articulação entre os diferentes programas de residência buscando o trabalho colaborativo e interprofissional;
- Descentralização e regionalização contemplando as necessidades locais e regionais de saúde;

- Monitoramento e avaliação pactuados para garantir que o sistema de avaliação formativa seja dialógico e envolva a participação da instituição formadora, coordenador do programa, preceptores, tutores, docentes, residentes, gestores e gerentes do SUS e o controle social do SUS, considerando a conformação da política, da execução e da avaliação dos resultados;
- Integralidade que contemple todos os níveis da Atenção à Saúde e a Gestão do Sistema;
- Processos avaliativos voltados para a formação e não para a punição.

### **3. ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO SUS LOCAL**

#### **3.1 Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de São Carlos**

A RAPS, instituída pela Resolução 3.088, de 23 de dezembro de 2011, republicada em 21 de maio de 2013 e revogada pela Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017, que trata da consolidação das normas sobre as redes no âmbito do SUS, tem como diretrizes para seu funcionamento:

1. - Respeito aos direitos humanos, garantindo a autonomia e a liberdade das pessoas;
2. - Promoção da equidade, reconhecendo os determinantes sociais da saúde;
3. - Combate a estigmas e preconceitos;
4. Garantia do acesso e da qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;
5. Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;
6. Diversificação das estratégias de cuidado;
7. Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção da autonomia e ao exercício da cidadania;
8. Desenvolvimento de estratégias de Redução de Danos;
9. Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares;
10. Organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, com estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado.
11. Promoção de estratégias de educação permanente;
12. Desenvolvimento da lógica do cuidado para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular.

Alinhada a preceitos da Reforma Psiquiátrica, princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e normativas municipais, estaduais e federais, a RAPS da cidade de São Carlos está em processo de

implementação e em constante processo de revisão. No intuito de garantir atenção para pessoas em sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, vale destacar sobre a RAPS de São Carlos:

### **3.2 : Vinculação da Rede Regional de Atenção à Saúde 18- Araraquara/SP**

A RRAS 18 possui, em sua área de abrangência, 23 municípios organizados em três Regiões de Saúde: Noroeste, Central e Coração.

A Região Coração é composta pelos seguintes municípios: Descalvado, Dourado, Ibaté, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito e São Carlos, e conta, como as demais, com um Colegiado de Saúde Mental que tem como objetivo discutir políticas públicas voltadas para atenção à saúde das pessoas em sofrimento mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas. O último plano de ação regional foi construído em 2013 e em 2021, um novo plano foi elaborado.

### **3.3 : Características do município de São Carlos**

Possui 244.036 habitantes, com estimativa para 2019 de 251.983 pessoas (FUNDAÇÃO SEADE, 2021). Embora o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município seja um dos melhores do estado de São Paulo (0,805), ocupando o 14º lugar no ranking e estando entre as melhores cidades para se viver no Estado de São Paulo, há uma grande região considerada de alta vulnerabilidade social (BRASIL, 2019; SEADE 2019) e de exposição ao tráfico de drogas, com condições que remetem à fragilidade socioeconômica. Localiza-se em uma grande região periférica, marcada pela distância do centro da cidade, na região sudoeste do município e possui 2,30Km<sup>2</sup> de extensão e 21.840 habitantes (IBGE 2010). Em 2010, as rendas nominais mensais das pessoas responsáveis pelos domicílios na referida localidade eram de R\$386,05, abaixo do salário mínimo do ano investigado (R\$ 510,00) (BRASIL, 2010), o que pode expô-las a maiores demandas de saúde.

O modelo de atenção à saúde vem sendo reorientado pela Secretaria Municipal de Saúde no sentido de uma transformação progressiva, adotando a Estratégia da Saúde da Família como eixo estruturante da Rede de Atenção Básica. O Modelo de Atenção é o da Vigilância à Saúde, onde a cura deixa de ser o enfoque predominante, cedendo lugar a um processo de trabalho das equipes que integra a Promoção, a Prevenção, a Recuperação e a Reabilitação dos danos. É a lógica coletiva sobre o enfoque clínico-individual, onde a ação programática e o enfoque de risco e vulnerabilidade a partir do território de abrangência de cada USF, passam a nortear as ações de saúde.

## **Pontos da Rede de Atenção Psicossocial de São Carlos: apresentando o cenário de prática**

O município de São Carlos conta hoje 33 unidades de Atenção Básica, sendo 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 17 Unidades de Saúde da Família com 21 Equipes de Saúde da Família urbanas e duas em zona rural cadastradas no CNES e duas equipes aguardando o cadastro.

A cobertura da atenção básica é de 59,76% da população, sendo 26% da população tem cobertura de equipes da ESF.

A maioria das UBS conta com clínicos gerais, pediatras e ginecologistas, além de, nos últimos anos, contarem também com médicos do Programa Mais Médicos (PMMB). Em algumas UBSs há falta de ginecologistas e de pediatras e o município tem encontrado dificuldades para captar esses especialistas em processos seletivos e concursos públicos. Nas UBSs e USFs é possível encontrar outros profissionais da área da saúde, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. A Atenção Especializada Ambulatorial é composta pelo Centro Municipal de Especialidades (CEME) onde ficam concentrados os principais ambulatórios de especialidades médicas, clínicas e cirúrgicas e ambulatório de nutrição, voltado ao cuidado de pacientes em nutrição enteral e crianças em uso de fórmulas lácteas especiais. O município conta com um serviço estadual de especialidades médicas AME, que oferta consultas com diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, além de exames de imagem, para o município e região.

No Programa de Residência Médica em Psiquiatria do HU-UFSCar, o ponto de atenção da RAPS que será campo de estágio será a USF Itamaraty. A mesma conta com preceptor psiquiatra e equipe de consultório de rua sob sua supervisão para os casos da especialidade.

### **Serviços especializados – Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**

A estrutura de CAPS de São Carlos é constituída por um CAPS II; um CAPS-ad (álcool e droga) e um CAPS-ij (infanto-juvenil). Tais serviços dão cobertura de atendimento especializado para pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, e/ou pessoas que fazem

uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

### **CAPS Ad**

Atualmente o CAPS-ad de São Carlos funciona mais especificamente como um CAPS-ad II, funcionando em prédio próprio, mas com projeto para transformar-se em CAPS-ad III através de recursos obtidos junto ao Ministério da Saúde.

**Endereço:** Rua Herbert de Souza, 111 - Bairro Romeu Santini.

**Funcionamento:** das 7:00 às 17:00 horas, em 2 (dois) turnos, de segunda às sextas-feiras, em dias úteis.

**Documentos necessários para atendimento:** encaminhamento do usuário pela rede ou busca espontânea (portas abertas).

**Requisitos:** usuários maiores de 18 anos, portadores de dependência química ou álcool e outras drogas.

### **Equipe atual:**

3 Assistentes administrativos

1 Assistente Social

2 Auxiliares de enfermagem

1 Auxiliar de limpeza (contratação terceirizada)

1 Enfermeiro

1 médico clínico fazendo especialização em saúde mental (contratação terceirizada)

4 Psicólogos, sendo atualmente 2 psicólogos na assistência,

2 Terapeutas Ocupacionais

1 Supervisora de equipe

Motorista a serviço do CAPS-ad, lotado no CAPS II, mas que também atende os demais CAPS (veículo doado através de Emenda Parlamentar Federal para o CAPS-ad de São Carlos).

Uma supervisão clínico-institucional é realizada pela Profa. Dra.Tais Bleicher do Departamento de Psicologia da UFSCar.

O serviço é campo de estágio dos alunos do 5º ano da graduação da medicina e a professora Juliana de Almeida Prado, psiquiatra do Departamento de Medicina da UFSCar, é a referência técnica para supervisão de casos com alunos e equipe multidisciplinar.

### **Dados estimados sobre atendimento:**

Anterior à pandemia: média 2.000 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, oficinas);

Durante a pandemia: média 900 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, incluindo atividades on-line).

### **CAPS II**

Serviço de atenção psicossocial para atendimento destinado a pacientes adultos com transtornos mentais e ou sofrimento psíquico.

**Funcionamento:** das 7:00 às 17:00 horas, em 2 (dois) turnos, durante os cinco dias úteis da semana.

**Requisitos:** Usuários com transtornos mentais e psíquicos.

**Local:** Rua São Sebastião, 3002 – Vila Nery

**Fone:** 3374-7217 | 3372-3111

1 Psicólogos

2 enfermeiras

2 médicos clínicos cursando especialização em psiquiatria 2

assistentes administrativos

2 auxiliares de enfermagem

1 técnico de enfermagem

1 terapeuta ocupacional

2 assistentes sociais (sendo que 1 está afastada pelo INSS sem previsão de retorno)

1 supervisor (assistente social)

1 auxiliar de limpeza (empresa terceirizada)

O serviço é campo de estágio dos alunos do 5º ano da graduação da medicina e o professor Jair Borges Barbosa Neto, psiquiatra do Departamento de Medicina da UFSCar, é a

referência técnica para supervisão de casos com alunos e equipe multidisciplinar, acompanhando presencialmente os alunos durante o estágio.

### **Dados estimados sobre atendimento:**

Anterior à pandemia: média 1300 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, oficinas);

Durante a pandemia: média 1600 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, incluindo atividades on-line).

O serviço de residência terapêutica, que é gerido pelo CAPS II, tem 10 moradores provenientes de hospitais psiquiátricos e é operacionalizado e administrado pela empresa pela empresa Associação beneficente dos amigos do Recanto Renascer – ABARR.

Contrato firmado através do chamamento público 03/2018, porém o primeiro morador entra na casa em 22/03/2021

Rua: Padre Teixeira, 3001. Centro - CEP: 13560-210.

### **CAPS-IJ**

Serviço de atenção psicossocial para atendimento destinado a crianças e adolescentes com transtornos mentais; bem como o uso abusivo de álcool e outras drogas.

**Local:** Rua Major José Inácio, 2381 – Centro

Fone: (16) 3376-1355 | 33741437

Equipe:

3 Psicólogos

1 enfermeira

1 psiquiatra

1 assistente administrativo

1 auxiliar de enfermagem

1 técnico de enfermagem

1 supervisor (T.O)

1 auxiliar de limpeza (empresa terceirizada)

O serviço é campo de estágio dos alunos do 5º ano da graduação da medicina e são realizadas semanalmente, no Departamento de Medicina da UFSCar, atividades de reflexão da prática profissional sob supervisão direta de docente psiquiatra para discussão dos casos.

### **Dados estimados sobre atendimento:**

Anterior à pandemia: média 2.000 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, oficinas);

Durante a pandemia: média 900 atendimentos (acolhimentos, atendimentos individuais, procedimentos médicos e de enfermagem, atendimentos familiares, grupos, incluindo atividades on-line).

## **Cenários próprios**

### **1. Atenção ambulatorial - Unidade Saúde Escola**

A **Unidade Saúde Escola (USE)** é uma Unidade Acadêmica Multidisciplinar da UFSCar e possui como missão formar pessoas por meio da assistência interprofissional em saúde, pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e priorizando a humanização e integralidade do cuidado (<https://www.use.ufscar.br/>).

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade caracteriza-se como ambulatório de média complexidade (atenção especializada) que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião (abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito). Os atendimentos desde 2022, passaram a ocorrer via referência da atenção básica por meio da Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS).

O convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, a partir de 2014, deflagrou o processo de inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, os procedimentos realizados na Unidade são remunerados pelo SUS, conforme a tabela do Ministério da Saúde, e os recursos repassados via Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da UFSCar.

Para além das ações em saúde mental, a unidade oferece atendimento em reabilitação nas áreas de neurologia adulto, infanto-juvenil, cardiologia respiratória e doenças metabólicas, musculoesqueléticas e fonoaudiologia adulto e idoso.

A USE possui um corpo de técnicos assistenciais que atuam de modo transversal com o objetivo de garantir apoio às ações existentes e contribuir na integralidade do cuidado em saúde. São elas: enfermagem, farmácia, psicologia e serviço social.

O funcionamento da unidade é de segunda a sexta-feira das 08h00 às 18h00.

### **Atenção Ambulatorial e Hospitalar - Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci da UFSCar**

O Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar) é o único hospital do estado de São Paulo sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), cuja missão é “*Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS*”. O HU-UFSCar é um hospital de referência para a região coração da RRAS 18 que presta assistência integral à saúde de adultos, idosos e crianças usuários do SUS, com a oferta de serviços em regime de internação em enfermarias, urgência e emergência, apoio diagnóstico terapêutico, atendimento ambulatorial especializado, cirurgia e terapia intensiva. O HU-UFSCar é contratualizado com o gestor municipal de saúde (Prefeitura do Município de São Carlos) para a prestação de serviços ao SUS, ao qual é disponibilizada a totalidade dos atendimentos.

Desde então diversas melhorias estruturais e organizacionais vêm sendo conduzidas e direcionadas na constante busca de soluções para que os estudantes dos cursos de Saúde da Universidade possam contar com cenários de ensino-aprendizagem que garantam a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com as necessidades da sociedade na área da saúde.

Consta em seu corpo clínico, atualmente, 91 enfermeiros, 185 técnicos em enfermagem, 21 fisioterapeutas, 5 nutricionistas, 3 fonoaudiólogos, 10 farmacêuticos, 16 técnicos em farmácia, 2 psicólogos, 3 assistentes sociais, 3 terapeutas ocupacionais, 1 profissional de educação física e 97 médicos em diversas especialidades. Os serviços assistenciais do HU-UFSCar incluem, além do ambulatório de especialidades e da unidade de imagem e diagnóstico especializado, unidade de urgência e emergência adulto e infantil, enfermaria de internação adulto com leitos cirúrgicos, leitos clínicos, leitos de internação pediátrica, leitos de cuidados intensivos adulto e pediátrico e 8 leitos de internação em Saúde Mental.

O HU-UFSCar possui uma infraestrutura ambulatorial, onde residem cerca de 90 ambulatórios de especialidades médicas e multiprofissionais, com uma produção estimada de 2.400 consultas por mês, englobando atendimentos médicos e multiprofissionais.

Na área da psiquiatria, o HU conta com os seguintes ambulatórios: egressos da enfermaria de saúde mental do HU, ambulatório didático de psiquiatria geral, triagem, transtornos psicóticos e transtorno bipolar, psiquiatria geriátrica, depressão resistente ao tratamento convencional, dependência química e psiquiatria da infância e adolescência.

Sua estrutura física e tecnológica está em plena expansão com planejamento de breve habilitação dos serviços de Hospital dia, Hemodinâmica, UTI Coronariana, Cuidados Prolongados e Centro de Terapia Renal Substitutiva, bem como ampliação dos leitos de internação cirúrgicos, clínicos e pediátricos. Até 2027, ainda está prevista a ampliação de outros ambulatórios de especialidades, implantação do Centro de Parto Normal e da Unidade de Saúde da Mulher.

A estrutura assistencial compõe, portanto, um terreno fértil e próspero para atividades de extensão em um espaço privilegiado de produção e dispensação de boas práticas à sociedade.

A Unidade de e-Saúde do HU-UFSCar é vinculada à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) e tem a finalidade de desenvolver atividades de Telessaúde (sistema de prestação de serviços à distância: Tele-educação, Teleconsultoria, Teleconsulta e Teliagnóstico) no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), visando melhorar a qualificação dos profissionais de saúde e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados à população.

Atualmente, a Unidade de e-Saúde desenvolve atividades de Tele-educação por meio da produção e oferta de cursos, capacitações e treinamentos online para atender a comunidade UFSCar, os residentes da UFSCar e Santa Casa, pesquisadores, Docentes, Colaboradores EBSEH e os profissionais do SUS, de forma a oferecer conhecimento técnico-científico atualizado e qualificado através de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), servindo como cenário de prática do ensino e pesquisa para os cursos de graduação e pós-graduação das áreas tecnológicas da UFSCar.

No que se refere às atividades acadêmicas, o HU atende aos cursos da saúde da UFSCar como um dos principais cenários de ensino dos cursos de medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional e gerontologia. Em relação às residências médicas, a COREME-UFSCar possui dois programas de residência médica credenciados e vinculados ao HU-UFSCar, o PRM Clínica Médica (2 anos) com 04 vagas e o PRM Medicina de Família e Comunidade (2 anos) com duas vagas anuais, além do PRM Pediatria (3 anos). Quatro outros programas de residência médica da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos também têm o HU-UFSCar como cenário: PRM Ginecologia e Obstetrícia, PRM Cirurgia Geral, PRM Pediatria e PRM Clínica Médica. A partir de 2024, há 2 programas de

residência multiprofissional com atividades no HU-UFSCar: Saúde Mental e Saúde do Adulto e da pessoa idosa.

Enfim, o município de São Carlos, localizado em uma região geograficamente privilegiada do estado de São Paulo, é conhecido como a capital da tecnologia com inúmeros programas de pós-graduação na área da saúde e no desenvolvimento de materiais e tecnologias para a saúde, reforçando as possibilidades de incentivo à produção científica pelos profissionais residentes no HU-UFSCar, que teve a sua Unidade de Pesquisa Clínica inaugurada em 2023.

#### **4. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS - O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSQUIATRIA**

##### **4. OBJETIVOS:**

###### **4.1 : Geral:**

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria da UFSCar tem por objetivo geral formar e habilitar médicos especialistas em Psiquiatria para dominar diferentes níveis de complexidade diagnóstica e terapêutica, assim como ferramentas de prevenção, promoção da saúde e reabilitação de doenças ou transtornos mentais.

Para tal, almeja investir na integração do ensino da Residência Médica às atividades dos alunos de graduação, pós-graduação e trainandos, aliando a assistência à pesquisa e formação de recursos humanos altamente qualificados.

###### **4.2 : Específicos:**

. Realizar a entrevista clínica psiquiátrica e o exame do estado mental, de acordo com protocolos e roteiros estruturados e desenvolvidos a partir de evidências científicas.

a. Dominar ferramentas clínicas e exames complementares para o diagnóstico e o tratamento das diversas doenças ou transtornos mentais nas diferentes faixas etárias em uma abordagem de concepção integral e centrada no sujeito.

b. Desenvolver relação respeitosa e produtiva com pacientes, familiares e demais profissionais da área da saúde, em diferentes contextos sociais e culturais.

c. Estabelecer comunicação eficiente com o paciente e seus familiares, caracterizada por prestação de esclarecimentos detalhados quanto ao diagnóstico, evolução e alternativas de tratamento.

d. Desenvolver habilidades para trabalhar em equipe multidisciplinar em saúde mental.

- e. Dominar as interações entre a psicopatologia, genética, neurobiologia, biografia, história médica, personalidade do paciente no desenvolvimento de uma compreensão do indivíduo em seu contexto cultural e social.
- f. Dominar a indicação, realização e acompanhamento de psicoterapias, psicofarmacoterapias e outros tratamentos para doenças ou transtornos mentais.
- g. Realizar investigação diagnóstica diferencial e elaboração diagnóstica ampla.
- h. Desenvolver projeto terapêutico individual
- i. Aplicar a atividade pericial em psiquiatria.
- j. Dominar ferramentas de prevenção, promoção da saúde e recuperação das doenças ou transtornos mentais.
- k. Acompanhar os avanços do conhecimento científico na área de Psiquiatria de maneira autônoma e articulada com a realidade clínica e social.

## 5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

### **Competência:**

A competência não é algo que se observa diretamente, porém que se infere pelo desempenho (realização das tarefas essenciais, fundamentadas por atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais qualificados). Assim, propomos trabalhar com as tarefas e as capacidades de modo articulado, verificável pelo desempenho, aqui entendido como uma combinação de atributos que fundamentam a realização de tarefas profissionais. Os desempenhos são observáveis e a partir desses se infere a competência.

Os padrões de competência explicitam o que o profissional deve ser capaz de fazer para desempenhar sua prática com sucesso, desenvolvendo padrões de profissionalismo. Também favorecem o desenvolvimento do processo de formação e avaliação profissional, uma vez que os padrões de competência podem orientar tanto a ação educativa quanto a certificação.

Segundo a RESOLUÇÃO CNRM Nº 18, DE 6 DE JULHO DE 2021, espera-se observar as seguintes competências:

### **Ao Término do Primeiro Ano**

1. Dominar a história clínica, realização do exame físico geral e específico, exame psíquico (incluindo avaliação do funcionamento cognitivo), psicopatologia, psicofarmacologia e ética médica para realizar diagnóstico e tratamento das principais emergências psiquiátricas e das doenças ou transtornos mentais mais prevalentes, incluindo o diagnóstico diferencial de transtornos mentais orgânicos.
2. Dominar a relação médico-paciente-familiar.
3. Dominar os diferentes tipos e técnicas de entrevista e conceitos de transferência, contratransferência, aliança terapêutica e resistência;
4. Avaliar a política de saúde mental vigente;
5. Avaliar conhecimentos de Ética e Deontologia Médica à Psiquiatria, incluindo modalidades de internação segundo a legislação vigente, as diferenças entre capacidade civil e laboral, o conceito de autonomia e seus limites;
6. Aplicar os conhecimentos de neurociências, incluindo neuroanatomia, neurofisiologia, neuroquímica e neuroimagem aplicada à investigação de doenças ou transtornos mentais;
7. Compreender a genética, epigenética e biologia molecular aplicada à psiquiatria;
8. Dominar a indicação dos exames complementares à investigação diagnóstica, incluindo os de neuroimagem, eletroencefalografia e do sono;
9. Dominar a prescrição médica e formulação do plano terapêutico;
10. Dominar a indicação dos diferentes níveis e tipos de tratamento, incluindo atenção primária, ambulatório, emergência, ambulatório avançado ou hospital-dia ou Centro de Atenção Psicossocial, internação para transtornos mentais em enfermaria especializada em hospital-geral ou em hospital especializado, integração do ambulatório com a rede de saúde, referência e contra referência com a atenção básica;
11. Demonstrar conhecimento da história da psiquiatria, evolução dos conceitos de doença mental e dos sistemas de classificação diagnóstica;
12. Desenvolver o trabalho com equipe multiprofissional;
13. Identificar o paciente em sua singularidade e individualidade, considerando sua dignidade e autonomia;
14. Planejar e documentar os componentes da avaliação psiquiátrica, tais como: diagnóstico diferencial; sinais e alterações psicopatológicas qualitativas e quantitativas (descrevendo em linguagem técnica), questões neurobiológicas, epidemiológicas, fenomenológicas, psicológicas,

cognitivas e socioculturais envolvidas no diagnóstico e no planejamento da terapêutica, baseado na Classificação Internacional de Doenças vigente;

15. Planejar avaliação abrangente e eficiente, com exames laboratoriais, neurofisiológicos, de neuroimagem e avaliação psicométrica e cognitiva;
16. Elaborar plano de tratamento que considere os domínios biológicos, psicopatológicos, epidemiológicos e socioculturais;
17. Dominar o potencial do paciente ferir-se ou ferir outras pessoas, e avaliar mecanismos de prevenção;
18. Conduzir intervenções terapêuticas;
19. Avaliar o crescimento e do desenvolvimento humano, incluindo os desenvolvimentos biológico, cognitivo e psicossocial, bem como os fatores socioculturais, econômicos, étnicos, sexuais, religioso-espirituais e familiares;
20. Analisar as características do sono normal e patológico, e sua aplicação na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças ou transtornos mentais.

### **Ao Término do Segundo Ano**

1. Dominar a avaliação do paciente e a seleção do tratamento, incluindo: testagem psicométrica; métodos laboratoriais usados na psiquiatria; exame aprofundado do estado mental; avaliação cognitiva; entrevista de diagnóstico; comparação e seleção do tratamento e avaliação funcional;
2. Dominar a interconsulta psiquiátrica, incluindo: reações ao estresse, reação de ajustamento, transtornos pós-parto, síndromes dolorosas, reações pós-cirúrgicas e na UTI, aspectos psiquiátricos das doenças não psiquiátricas; complicações psiquiátricas do tratamento não psiquiátrico, transtornos psicossomáticos, transtornos somatopsíquicos, somatização, transtorno factício e simulação, transtornos dissociativos, interações medicamentosas, modelos de interconsulta psiquiátrica, suporte a cuidados paliativos; dor, diagnóstico e tratamento das epilepsias e outras;
3. Analisar a informação técnico-científica;
4. Dominar o diagnóstico e intervenção das emergências psiquiátricas, incluindo o comportamento suicida, agitação psicomotora, toxicologia, violência, surtos ou crises, abordagens de grupos especiais (crianças, adolescentes, gestantes e idosos) e outras.
5. Dominar a psicofarmacologia médica e as diversas classes de psicofármacos;

6. Discriminar as principais teorias, técnicas e indicações de psicoterapias, incluindo: psicanálise e demais teorias psicodinâmicas e fenomenológica-existencial; terapia cognitiva, comportamental e cognitivo-comportamental; terapia interpessoal; psicoterapias breves; psicoterapia em grupo; psicoterapia de família e casal; ludoterapia e outras.
7. Discriminar o conceito, a epidemiologia, as principais causas e fatores de risco, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das principais doenças ou transtornos mentais da infância e adolescência.
8. Dominar conceito, epidemiologia, principais causas e fatores de risco, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das principais doenças ou transtornos mentais relacionadas ao uso de substâncias;
9. Discriminar o conceito, a epidemiologia, as principais causas e fatores de risco, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das principais doenças ou transtornos mentais relacionados em idosos, incluindo aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais do envelhecimento; psicofarmacologia; avaliação neurológica, avaliação psicopatológica, avaliação cognitiva; avaliação psicométrica; indicações de exames complementares (incluindo neuroimagem); vivência do luto, declínio da funcionalidade e autonomia, isolamento social, perda da mobilidade, impacto de doenças crônicas e hospitalização, síndromes relacionadas ao estresse em cuidadores de idosos, demências e outros transtornos cognitivos e outros.
10. Dominar o diagnóstico e tratamento dos transtornos alimentares;
11. Dominar o diagnóstico e tratamento dos transtornos de personalidade, transtornos relacionados ao desenvolvimento, transtornos relacionados a identidade de gênero, transtornos relacionados ao comportamento sexual, transtornos mentais orgânicos.
12. Dominar o conceito, a epidemiologia, as principais causas e fatores de risco, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento das principais doenças ou transtornos do sono;
13. Dominar o conceito, a epidemiologia, as principais causas e fatores de risco, diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento dos transtornos mentais relacionados ao ciclo reprodutor feminino. O médico deverá demonstrar conhecimento específico sobre Psiquiatria da Mulher que inclui: transtorno disfórico pré-menstrual, transtornos mentais perinatais; transtornos mentais do climatério; transtornos mentais oriundos de doenças ginecológicas, terapêuticas hormonais e não hormonais no manejo dos transtornos de humor na mulher e outras.

### **Ao Término do Terceiro Ano**

1. Dominar a aplicação de psicoterapias cognitiva comportamental, psicoterapia dinâmica, psicoterapias de grupo e família, intervenções breves, entrevista motivacional e outras;

2. Dominar a integração das psicoterapias ao tratamento de modelo múltiplo;
3. Dominar psicoterapias aplicadas as doenças ou transtornos de: personalidade, por uso de substâncias, do humor, de ansiedade, psicóticos, sono, alimentares, do desenvolvimento, além dos idosos, gestantes, crianças e adolescentes;
4. Dominar a ciência comportamental e a psiquiatria transcultural;
5. Dominar o diagnóstico e tratamento das doenças ou transtornos por uso de substâncias;
6. Dominar o uso da eletroconvulsoterapia;
7. Compreender o uso da neuromulação para a intervenção em doenças ou transtornos mentais;
8. Dominar conhecimentos da psiquiatria da infância e adolescência;
9. Dominar de conhecimentos da Psiquiatria Forense;
10. Dominar conhecimentos da Psiquiatria Geriátrica ou Psicogeriatria;
11. Dominar sobre Psiquiatria aplicada a Saúde Pública;
12. Dominar de psiquiatria administrativa e de sistemas de atendimento de saúde;
13. Contribuir com a supervisão de alunos de graduação e Médicos Residentes do primeiro e segundo ano;
14. Discriminar as aplicações das novas tecnologias na prática psiquiátrica, inclusive a legislação ao atendimento e à prescrição em situações nas quais a prática da telemedicina esteja autorizada, com conhecimento das aplicações potenciais das novas tecnologias digitais, inclusive dispositivos pessoais para a avaliação do humor, da cognição, linguagem e afetividade, dentre outros domínios psicopatológicos pertinentes ao diagnóstico precoce, à formação do plano terapêutico e ao seguimento dos pacientes, inclusive com recursos de inteligência artificial, e outras.
15. Produzir em trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresenta-lo em congresso médico ou publicar em revista científica.

## **6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A inserção dos residentes no serviço de saúde é orgânica, potencializando, assim, o vínculo e o compromisso com pacientes, famílias e comunidade.

Este programa de residência fundamenta-se na aprendizagem baseada na prática profissional, na educação de adultos e, portanto, na aprendizagem significativa. As atividades práticas orientam as atividades de teorização e reflexão crítica, propiciando a identificação das necessidades de aprendizagem de cada residente, a busca de informação, a identificação das melhores evidências

para a investigação e o plano de cuidado e a imediata aplicação do conhecimento visando à transformação da prática e a saúde das pessoas.

A dimensão teórica ocupará cerca de 10% da carga horária e ocorrerá a partir dos seguintes disparadores: casos vivenciados na prática (aprendizagem baseada na prática) com os preceptores vinculados aos estágios, reflexão da prática, unidades estruturadas, situações simuladas e situações-problema, todas elas discutidas em grupo. Espera-se, dessa forma, garantir que todos possam entrar em contato com os conteúdos essenciais para o desenvolvimento dos atributos requeridos (aprendizagem sistematizada e baseada em problemas).

**Reflexão da prática profissional (2h semanais):** reunião semanal com até duas horas de duração onde são discutidos casos clínicos de pacientes atendidos na Unidade de Saúde da Família, no CAPS II, ambulatoriais ou internados no Hospital Universitário (HU-UFSCar). Casos clínicos e/ou outros disparadores identificados durante os estágios serão utilizados para o desenvolvimento do raciocínio clínico e fundamentação teórica pertinente. Os casos são apresentados pelos residentes de Psiquiatria da UFSCar, em escala de rodízio, e um dos preceptores ou um docente ficará responsável pelo debate sobre os casos e as considerações teóricas. Para esta atividade, haverá uma escala que aloca o residente responsável e também um preceptor/docente especialista no tema proposto para realizar a discussão e debate.

O residente deve participar desta sessão regularmente, independentemente do estágio em curso. A exceção será o estágio eletivo realizado fora do município de São Carlos.

**Unidades estruturadas (2h/semanais):** atividades de consultoria com especialistas, tutoria e atividades de pesquisa, considerando que o programa prevê a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essas atividades poderão ser realizadas em conjunto com a residência multiprofissional em Saúde Mental, sempre que o tema for pertinente.

**Situação-problema ( até 4h semanais, em rodízio com estações de simulação):** atividade teórica na qual casos de temas relevantes serão estudados a partir de disparadores reais ou fictícios (caso clínico, artigo, texto, filme, etc.) e servirão de estímulo para o estudo teórico aprofundado. Essa atividade será realizada em grupo, segundo o ano da residência, e ocorrerá no Departamento de Medicina da UFSCar. As situações-problema estão fundamentadas na compreensão e análise de problemas, que são utilizados como estímulo à aprendizagem. A exploração destes problemas estimula que o residente revise os conhecimentos prévios e oriente o levantamento de problemas, desenvolvimento de hipóteses e de questões de aprendizagem, como estratégia de teorização. A estratégia da problematização possibilita a construção do conhecimento de forma articulada e integrada.

Para cada tema proposto, o docente ou preceptor responsável definirá junto aos residentes a

abordagem do mesmo, de acordo com as competências esperadas do psiquiatra em formação e as principais necessidades de aprendizagem observadas pelos preceptores ou apontadas pelos próprios médicos residentes. Inclui-se aqui a realização de revisão crítica da literatura sobre o tema, incluindo a leitura de artigos, diretrizes, livros e outras publicações pertinentes e a discussão de cenários clínicos complexos e desafiadores, englobando o processo diagnóstico, a formulação de planos de tratamento e o processo de decisão clínica fundamentada para o caso.

A seguir, o conteúdo proposto como disparadores de casos simulados, situação problema e consultoria com especialista.

S: Simulação SP: Situação problema Consultoria com especialista: Consultoria

<b>Tipo de atividade</b>	<b>Temas</b>	<b>Docente ou preceptor responsável</b>	<b>Carga horária (h)</b>
	<b>PRIMEIRO ANO DE RESIDÊNCIA R1</b>		<b>Total</b>
SP	Ética Médica	Prof. Juliana de Almeida Prado/ CREMESP	6
SP	Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa	Prof. Jair Borges Barbosa Neto	16
SP	Movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira	Prof. Larissa Campagna	8
SP	Rede de Atenção Psicossocial	Prof. Larissa Campagna	8
SP ou oficina	Manejo de agitação psicomotora	Prof. Jair Borges Barbosa Neto	4

SP ou oficina	Abordagem de comportamento suicida	Prof. Ana Teresa Delfino Délia	8
SP	Exame do estado mental	Dr. Lucas Delatorre	8
SP ou oficina	Especificidades da entrevista psiquiátrica	Prof. Juliana de Almeida Prado	8
SP	Aspectos da relação médico-paciente	Prof. Juliana de Almeida Prado	8
SP ou oficina	Comunicação de má notícias e luto	Prof. Esther Angélica Luiz Ferreira	4
SP	Transtornos mentais comuns	Dr. João	8
SP	Transtornos de humor: depressão	Prof. Jair Borges Barbosa Neto	8
SP ou oficina	Emergências psiquiátricas	Prof. Jair Borges Barbosa Neto	8
SP	Manejo de intoxicação e abstinência de substâncias psicoativas		8
SP	Transtornos de ansiedade	Prof. Juliana de Almeida Prado	12
SP	Transtornos psicóticos	Dra. Jemima Curci da Silva	8
SP	Psicopatologia 1: Consciência, orientação, atenção e memória	Prof. Juliana de Almeida Prado	8
SP	Psicopatologia 2: Humor e afeto, psicomotricidade, volição, pragmatismo	Prof. Juliana de Almeida Prado	8
SP	Psicopatologia 3: Cognição, linguagem, juízo de realidade e sensopercepção	Prof. Juliana de Almeida Prado	8
SP	Psicofarmacologia 1: Princípios básicos	Dr. Lucas Rocha Delatorre	8
SP	Psicofarmacologia 2: Antidepressivos	Dr. Lucas Rocha Delatorre	8
SP	Psicofarmacologia 3: Benzodiazepínicos	Dr. Lucas Rocha Delatorre	8
SP	Psicofarmacologia 4: Neurolépticos e Estabilizadores do Humor	Dr. Lucas Rocha Delatorre	8
	<b>SEGUNDO ANO DE RESIDÊNCIA R2</b>		Total 192h

SP	Leitura crítica de artigos científicos e apresentação de artigos sobre temas pertinentes	Jair Borges Barbosa Neto	8
SP	Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa	Jair Borges Barbosa Neto	8
SP	Psicoterapias 1: Psicoterapia de orientação psicanalítica	Crispim Antonio Campos	20
SP	Psicoterapias 2: Psicoterapia breve	Crispim Antonio Campos	20
SP	Transtornos relacionados ao trauma e estressores	Juliana de Almeida Prado	12
SP	Transtorno afetivo bipolar e seu espectro	Jemima Curci	20
SP	Transtornos de personalidade	Jemima Curci	20
SP	Saúde mental da mulher no ciclo gravídico puerperal	Carla Andreucci Polido	8
SP	Psiquiatria da infância e adolescência	Izabel Martins	16
SP	Dependência Química: definições e quadro clínico	Juliana de Almeida Prado	12
SP	Dependência Química: manejo terapêutico	Juliana de Almeida Prado	12
SP	Transtornos de Impulso	Lucas Rocha Delatorre	12
SP	Psicofarmacologia 4: Psicoestimulantes e derivados	Izabel Martins	12
SP	Psicofarmacologia 5: Outros fármacos	Lucas Rocha Delatorre	12
	<b>TERCEIRO ANO DE RESIDÊNCIA R3</b>		Total 184h
SP	Leitura crítica de artigos científicos e apresentação de revisões sistemáticas de temas relevantes	Ana Teresa Delfino D'Elia	4
SP	Metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa	Ana Teresa Delfino D'Elia	4
SP	Psiquiatria forense e Perícias médicas em psiquiatria	Juliana de Almeida Prado	16
SP	Saúde mental do trabalhador: transtornos mentais relacionados ao trabalho	Juliana de Almeida Prado	16

SP	Análise da Funcionalidade em saúde mental	Juliana de Almeida Prado	16
SP	Reabilitação psicossocial	Larissa Martini Barbosa	12
SP	Psicoterapias 3: Psicoterapia cognitivo-comportamental	Lucas Rocha Delatorre	20
SP	Psicoterapias 4: Psicoterapia de grupo e familiar	Lucas Rocha Delatorre	16
SP	Psicoterapias 5: Brain-Body-Based Therapy	Lucas Rocha Delatorre	16
SP	Transtornos alimentares	Izabel Martins	12
SP	Matriciamento em psiquiatria	Marcelo Stanzani	12
SP	Psiquiatria comunitária	Ubiratan Adler	12
SP	Psicogeriatría	Lucas Rocha Delatorre	16
SP	Saúde mental da mulher no ciclo gravídico puerperal	Carla Betina Andreucci Polido	8
SP	Sexualidade humana	Claudia Adão	4

### **Características gerais do programa**

O programa de residência em psiquiatria terá duração de 3 (três) anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas com 1 plantão semanal, atividades simuladas de pequeno grupo, sessões clínicas, unidades estruturadas e aprendizagem autodirigida (AAD). O cumprimento desta carga horária totaliza 8.640 horas, distribuídas nas seguintes atividades:

- Estágio nas enfermarias de psiquiatria e clínica médica do HU-UFScar
- Participação em ambulatórios gerais e específicos de psiquiatria e psicoterapia
- Realização de interconsultas nas enfermarias não psiquiátricas do HU-UFSCar (adulto e pediatria)
- Estágio no serviço de matriciamento da RAPS via telemedicina HU-UFSCar

- Estágio em uma Unidade de Saúde da Família, com ênfase em ações de cuidado em saúde mental (USF Itamaraty)
- Plantões em serviços de urgência e emergência de porta regulada adulto e pediatria (HU UFSCar)
- Estágio longitudinal nos CAPS II, AD e Infanto-juvenil
- Estágio eletivo, com carga horária máxima de 60 horas semanais, por 4 semanas, necessariamente em serviço de atenção à saúde mental;
- Estágio em serviços de psicoterapia e reabilitação psicossocial
- Reunião mensal com equipe de coordenação
- Atividades teóricas nas seguintes modalidades: reflexões de casos baseados na prática com preceptores, sessões clínicas, unidades estruturadas (encontros com especialistas) e prática profissional em contexto protegido- situações simuladas discutidas em grupo.

## **RECURSOS HUMANOS:**

### **Coordenador do Programa:**

**Nome:** Juliana de Almeida Prado

**E-mail:** [julianaprado@ufscar.br](mailto:julianaprado@ufscar.br)

**Vínculo institucional:** Professora Adjunta do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos.

### **Formação acadêmica:**

(2003) Graduação em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

(2006) Residência Médica em Psiquiatria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

(2010) Mestrado em Ciências da Saúde pelo Programa de Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- FMRP/USP

(2018) Doutorado em Ciências da Saúde pelo Programa de Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo- FMRP/USP

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4121249111372518>

**Carga horária dedicada ao programa de residência:** 8 horas semanais

**Vice - Coordenador :** Jemima Curci da Silva

E-mail: jemima.curci@ebserh.gov.br

**Vínculo institucional:** Médica Psiquiatra do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos

**Formação acadêmica:**

(2007) Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

(2010) Residência Médica em Psiquiatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/0144423215127257>

**Carga horária dedicada ao programa de residência:** 8 horas semanais

**O corpo docente do programa:**

Os corpo docente do programa de Residência Médica em psiquiatria poderá ser composto por: i) servidores docentes (titulação mínima de mestrado) da UFSCar; ii) técnicos (TAs) com formação superior na área da saúde e titulação mínima de mestrado, vinculados à UFSCar; iii) técnicos (TAs) com formação superior na área da saúde e titulação de especialista, vinculados ao HU-UFSCar; iv) profissionais de saúde da SMS com titulação mínima de mestrado e experiência educacional prévia, v) servidores docentes de IES parceiras com titulação mínima de mestrado; vi) profissionais de saúde vinculados a DRS com titulação mínima de mestrado e experiência educacional prévia.

**Docentes colaboradores:**

Nome	Especialidade	Tempo de experiência	Titulação	Vínculo
Jair Borges Barbosa Neto	Psiquiatra	22 anos	Doutorado	UFSCar: 20h

Ana Teresa Delfino D'Elia	Psiquiatra	16 anos	Doutorado	UFSCar 20h
Larissa Campagna Martini Barbosa	Terapeuta Ocupacional- SMen	23 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Crispim Antonio Campos	Psicólogo	39 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Esther Angélica Luiz Ferreira	Pediatria e cuidados paliativos	15 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Maria Cristina Di Lollo	Psicóloga	42 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Carla Betina Andreucci Polido	Ginecologista- obstetra	30 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Claudia Adão Alves	Ginecologista- obstetra	32 anos	Mestrado	UFSCar DE*
Silvana Gama Florencio Chachá	Gastroenterologista	26 anos	Doutorado	UFSCar DE*
Meliza Roscani	Cardiologista	21 anos	Doutorado	UFSCar DE*

\*DE: Dedicção exclusiva

#### Médicos Preceptores:

Nome	Especialidade	Titulação	Experiência profissional	Carga horária semanal dedicada à residência	Vínculo
Jemima Curci da Silva	Psiquiatra	Especialista	13 anos	12h	HU-EBSERH- 24h/semana
Izabel Cristina Martins De Souza Goncalves	Psiquiatra	Especialista	4 anos	12h	HU-EBSERH 24h/semana
Joã Victor Gonçalves	Psiquiatra	Especialista	4 anos	12h	HU-EBSERH 24h/semana
Lucas Rocha Delatorre	Psiquiatra	Especialista	3 anos	12h	HU-EBSERH 24h/semanais

Marcelo Stanzani	Psiquiatra	Especialista	13 anos	12h	Secretaria Mun. Saúde- São Carlos
Alice de Queiroz Constantino Miguel	Clínica Médica (Medicina Interna)	Doutorado	12 anos	6h	HU-EBSERH 36h/semana
Deborah Carvalho Cavalcante	Pediatra com especialização em psiquiatria da infância e adolescência	Mestrado	7 anos	6h	HU-EBSERH 30h/ semana
Mariana Bueno da Silva San Felice	Pediatra e Hebiatra	Especialista	7 anos	6h	HU-EBSERH 30h/semana
Rodrigo Santos Aguilar	Cardiologista	Especialista	8 anos	6h	HU-EBSERH 36h/semana
Bruna Carla Ferreira Mendes	Clínica Médica e Geriatria	Especialista	8 anos	6h	HU-EBSERH 24h/semana
Milena Carvalho Libardi	Neurologista	Mestrado	11 anos	6h	HU-EBSERH 24h/semana
Melina Usui Tanaka	Neurologista	Especialista	10 anos	6h	HU-EBSERH 24h/semana
Patrícia Maria Pedrosa Pantoja	Neurologista	Mestranda	10 anos	6h	HU-EBSERH 24h/semana
Juliete de F. Rocha	Gastroenterologi sta, endoscopia digestiva e Hepatologista	Especialista	8 anos	6h	HU-EBSERH 30h/semana

### Atividades práticas e rodízio de estágios

A Semana do Residente prevista foi construída de acordo com a Resolução CNRM Nº 02, de 17 de maio de 2006, que dispõe sobre os requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica, consoante com a Lei nº 6.932, de 07 de julho de 1981 e contará com preceptor in loco em todos os cenários práticos.

Em síntese o consolidado da programação se apresenta na Tabela abaixo:

<b>Ano da Residência</b>	<b>Atividades Didáticas</b>	<b>Atividades Práticas</b>
<b>Primeiro Ano</b> Total de 2.880 hs	Ciências Básicas Avaliação Diagnóstica Terapêuticas Biológicas- Psicossociais Ética em Psiquiatria Conhecimentos Gerais Políticas Públicas em Saúde Mental Psicopatologia Geral	Enfermaria Psiquiátrica - 30% Neurologia - 5% Clínica Médica - 5% Estágio Ambulatorial- 30% Emergência Psiquiátrica - 20% Optativa - 10%
<b>Segundo Ano</b> Total de 2.880 hs	Ciências Básicas Psicopatologia Especial Psicoterapia Psiquiatria da Infância e Adolescência Abuso e Dependência de Drogas	Emergência em Psiquiatria - 15% Interconsulta - 15% Estágio em Ambulatório ou CAPS (50%): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependência Química</li> <li>• Psiquiatria da Infância e Adolescência</li> <li>• Ambulatórios especializados</li> </ul> Psiquiatria Geral Treinamento em Psicoterapia- 10% Optativa - 10%
<b>Terceiro Ano</b> Total de 2.880 hs	Ciências Básicas Psiquiatria Geriátrica Psiquiatria Forense Epidemiologia Psiquiátrica Psiquiatria Comunitária Conhecimentos Gerais Metodologia Científica	Ambulatórios (50%): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Psiquiatria Geral</li> <li>• Ambulatório especializado</li> <li>• Área de atuação Treinamento em Psicoterapia-10%</li> </ul> Reabilitação -10% Matriciamento - 20% Optativa 10%

### Equipamentos (R1):

<b>Equipamento</b>	<b>Descrição</b>
Enfermaria de psiquiatria do HU-UFSCar	Enfermaria geral de psiquiatria, para casos agudos/crises, de media e alta complexidade, com matriciamento de especialidades clínicas.
Ambulatório de Caso Novo em psiquiatria do HU-UFSCar	Ambulatório de psiquiatria geral para primeiros atendimentos de casos encaminhados da RAS e RAPS. Os casos considerados elegíveis (casos moderados e severos) serão direcionados aos ambulatórios específicos de psiquiatria para seguimento longitudinal.

Ambulatório geral de psiquiatria HU-UFSCar	Ambulatório de psiquiatria geral para seguimento de casos moderado encaminhados pela RAS/RAPS ou pelos demais serviços do HU-UFSCar
Ambulatório de pacientes egressos da enfermaria de psiquiatria HU-UFSCar	Ambulatório de psiquiatria geral, sob supervisão direta. Atende demanda de pacientes egressos da enfermaria de Psiquiatria do HU-UFSCar
Enfermaria de clínica médica do HU-UFSCar	Enfermaria de clínica médica, para casos agudos/crises, de média e alta complexidade, com matriciamento de psiquiatra via interconsulta. O Residente de 1º ano realizará estágio regular por 2 meses.
Pronto Atendimento - adulto HU-UFSCar	Pronto Atendimento para casos de urgência e emergência regulados pelo sistema de regulação (CROSS).
Ambulatório de Clínica Médica Geral HU-UFSCar	Ambulatório de Clínica Médica, sob supervisão direta. Atende demanda interna do HU-UFSCar, de pacientes do Pronto Atendimento e da Enfermaria de Clínica Médica. Atende demanda externa (UBSs e USFs) via sistema de regulação (CROSS). O Residente de 1º ano realizará estágio regular por 2 meses.
Ambulatório de neurologia HU-UFSCar	Ambulatório de Neurologia, sob supervisão direta, para atendimento de demanda interna e externa. O Residente de 1º ano realizará estágio regular por 2 meses.
Unidade de Saúde da Família Itamaraty - SMS de São Carlos	Cenário de atenção primária em que ocorrem ações de rastreamento, prevenção e cuidados em saúde mental, sob supervisão direta de especialista, com discussão dos casos em equipe multidisciplinar segundo a demanda do território. O Residente de 1º ano deve realizar acolhimento dos casos de saúde mental, construir plano terapêutico individual para casos leves e participar de ações/campanhas preventivas realizadas na unidade.
Unidade de Simulação da Prática Profissional (USPPS-UFSCar)	Unidade para simulação, onde se realizam oficinas práticas para treinamento de habilidades psicomotoras.

### Equipamentos R2:

Equipamento	Descrição
Enfermaria de Psiquiatria HU-UFSCar	Enfermaria geral de psiquiatria, para casos agudos/crises, de média e alta complexidade com matriciamento de especialidades clínicas
Ambulatório didático dos residentes HU-UFSCar	Ambulatório didático dos residentes para seguimento longitudinal de pacientes ao longo dos 3 anos de residência.

Ambulatório de psicoterapia HU-UFSCar	Ambulatório de psiquiatria, para abordagem psicoterápica, sob supervisão direta de psiquiatra. Atende demanda de pacientes procedentes dos demais equipamentos de psiquiatria do HU-UFSCar.
Ambulatório de Especialidades Psiquiátricas 1 HU-UFSCar	Ambulatórios de psiquiatria da infância (Acolher) e adolescência (AdoleSER), dependência química, transtornos afetivos e transtornos psicóticos, depressão resistente ao tratamento convencional.
Pronto Atendimento - HU-UFSCar (adulto e pediátrico)	Pronto Atendimento para casos de urgência e emergência regulados pelo sistema de regulação (CROSS).
Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil da Prefeitura Municipal de São Carlos (CAPS ij)	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de casos moderados e severos, em crianças e adolescentes.. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. O residente deve fazer uma imersão no serviço supervisionado diretamente pelo preceptor psiquiatra.
Centro de Atenção Psicossocial da Prefeitura Municipal de São Carlos (CAPS II)	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de casos moderados e severos. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. O residente deve fazer uma imersão no serviço supervisionado diretamente pelo docente.
Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas da Prefeitura Municipal de São Carlos (CAPS AD)	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de usuários de álcool e drogas. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. Neste dispositivo, o residente fará uma imersão no serviço da equipe multidisciplinar.
Enfermaria de Clínica Médica HU-UFSCar	Enfermaria de clínica médica, com matriciamento das especialidades, para casos de média complexidade. Cenário disponibilizado para realização de interconsulta.
UTI de Adulto e Pediátrica do HU-UFSCar	UTIs de clínica médica e pediatria para casos de alta complexidade. Cenário disponibilizado para realização de interconsulta.
Unidade de Saúde da Família Itamaraty - SMS de São Carlos	Cenário de atenção primária em que ocorrem ações e cuidados em saúde mental, sob supervisão direta, com discussão dos casos em equipe multidisciplinar segundo a demanda do território. Conta com equipe de consultório de rua.
Unidade de Simulação da Prática Profissional (USPPS-UFSCar)	Unidade para simulação, onde se realizam oficinas práticas para treinamento de habilidades psicomotoras.

### Equipamentos R3:

<b>Equipamento</b>	<b>Descrição</b>
Enfermaria de Psiquiatria HU-UFSCar	Enfermaria geral de psiquiatria, para casos agudos/crises, de média e alta complexidade, com matriciamento de especialidades clínicas. O residente R3 deve colaborar com a supervisão de alunos graduandos e

	os demais residentes R1 e R2, além de oferecer oficinas de reabilitação psicossocial aos pacientes internados.
Ambulatório de Especialidades Psiquiátricas 2 HU-UFSCar	Ambulatórios de psicogeriatría, psicoterapia, saúde mental da mulher no ciclo gravídico-puerperal, transtornos afetivos e transtornos psicóticos.
Ambulatório didático dos residentes HU-UFSCar	Ambulatório didático dos residentes para seguimento longitudinal de pacientes ao longo dos 3 anos de residência.
Pronto Atendimento - HU-UFSCar	Pronto Atendimento para casos de urgência e emergência regulados pelo sistema de regulação (CROSS).
CAPS infante junvenil - SMS São Carlos	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de crianças e jovens com transtorno mental moderado a severo. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. Neste estágio de R3, a ênfase será dada às ações de reabilitação psicossocial e psicoterapia de grupo.
Unidade de Saúde Escola da UFSCar (USE)	Dispositivo de saúde que oferece cuidado interdisciplinar aos SUS em nível secundário. No R3, o residente participará do ambulatório interdisciplinar de dor crônica e no ambulatório de sexualidade.
Centro de Atenção Psicossocial da Prefeitura Municipal de São Carlos (CAPS II)	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de casos moderados e severos. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. Neste estágio de R3, a ênfase será dada às ações de reabilitação psicossocial e psicoterapia de grupo.
CAPS Álcool e drogas - SMS São Carlos	Dispositivo que realiza atendimentos interdisciplinares de adultos com transtornos por uso de substâncias de severidade moderada a severa. Planos de cuidado centrados no sujeito e articulados com os demais pontos da rede. Neste estágio de R3, a ênfase será dada às ações de reabilitação psicossocial e psicoterapia de grupo.
Unidades de Saúde da Família - Itataraty - SMS São Carlos	Cenário de atenção primária em que ocorrem ações e cuidados em saúde mental, sob supervisão direta, com discussão dos casos em equipe multidisciplinar segundo a demanda do território. Conta com equipe de consultório de rua. Neste estágio de R3, a ênfase será dada às ações de matriciamento, capacitação da equipe, consultório de rua e psiquiatria comunitária.
Matriciamento via telemedicina HU-UFSCar	Cenário de atenção especializada em psiquiatria, na modalidade matriciamento via telemedicina, à rede de atenção primária à saúde e às UPAS da SMS-São Carlos
Unidade de Simulação da Prática Profissional (USPPS- UFSCar)	Unidade para simulação, onde se realizam oficinas práticas para treinamento de habilidades psicomotoras.

**Vagas de residência Médica em Psiquiatria, segundo o ano de residência**

Vagas	R1	R2	R3
	4	4	4
	4	4	4
	4	4	4

**Descrição das atividades, segundo os cenários:**

**Enfermaria de Psiquiatria do HU-UFSCar**

**Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto**

**Preceptor responsável: Jemima Curci da Silva**

**Descrição da atividade:** Atividade realizada durante o R1 e R3.

No R1, tem os seguintes objetivos: capacitar os residentes na coleta da anamnese em saúde mental, realização de exame psíquico, estabelecimento de aliança terapêutica com pacientes com transtornos mentais graves e seus familiares, investigação diagnóstica diferencial, elaboração de formulação diagnóstica ampla, estabelecimento de projeto terapêutico incluindo intervenção farmacológica e psicossocial, manejo de tratamento psicofarmacológico, manejo inicial de intercorrências clínicas em pacientes em internação psiquiátrica, trabalho em equipe multidisciplinar em saúde mental.

O médico residente em estágio na enfermaria de psiquiatria do HU **deverá avaliar todos os pacientes internados sob cuidado de sua equipe assistencial, auxiliando os estudantes no estágio do internato do Curso de Medicina** na evolução e prescrição, em conjunto com a equipe multiprofissional e sob supervisão direta do médico preceptor e/ou do docente responsável. Pela manhã serão feitas as avaliações diárias e prescrições. Após as evoluções serão feitas discussões sobre os casos internados, com a participação dos preceptores. No período da tarde serão realizadas as reavaliações, procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos, além da admissão de novos pacientes. O médico residente lotado nesse estágio entrará na escala de plantões vespertinos (até às 19h). Os residentes também participarão do ambulatório de Egressos (pós-alta), atendendo pacientes referenciados do próprio serviço para reavaliação após a alta hospitalar (quintas-feiras a tarde).

Aos finais de semana, o residente fará a evolução dos pacientes internados sempre aos sábados. Ficará facultativa a supervisão do programa definir sobre a alternância dos residentes para a evolução dos pacientes internados durante os finais-de-semana e feriados de forma que sempre deverá haver um dos residentes de primeiro ano pela manhã aos sábados, domingos e feriados para a evolução dos pacientes internados na enfermaria de Psiquiatria.

No R3, o estágio de enfermaria será campo de aprendizagem para reabilitação psicossocial. O residente irá realizar, durante o período do estágio, uma atividade com os pacientes internados, no formato de oficina terapêutica. O mesmo deve redigir e apresentar a proposta à equipe assistencial, com metodologia definida. Deve implementar e seguir com o cronograma das atividades, assim como selecionar métodos avaliativos que observem a viabilidade e desfechos alcançados.

Essa atividade ocorrerá durante um período da semana, às sextas-feiras à tarde.

**Ambulatório de egressos HU-UFSCar****Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto****Preceptor responsável: Jemima Curci da Silva**

**Descrição da atividade:** Atividade realizada no R1, com a proposta de desenvolver programas de intervenção precoce e reabilitação psicossocial de forma mais intensiva dos pacientes egressos da enfermaria de saúde mental do HU-UFSCar logo após a sua alta hospitalar, período de alta vulnerabilidade para recaídas.

Dentre os principais objetivos buscados, destacam-se:

1. Esclarecimento diagnóstico
2. Melhora da adesão ao tratamento
3. Intervenção precoce nos quadros de alto risco
4. Otimização do tratamento de pacientes em primeiro episódio psicótico
5. Reinserção do paciente na Rede de Atenção Psicossocial

Este ambulatório será um articulador estratégico entre a unidade hospitalar e os demais dispositivos da RAPS, garantindo a alta hospitalar responsável e a adesão ao seguimento clínico extra-hospitalar. O preceptor, juntamente com o residente, serão responsáveis por fazer essa articulação, dialogando com os serviços para viabilizar a alta responsável. O paciente será acompanhado de forma breve, sendo feitos os ajustes medicamentosos necessários no período até que o vínculo com a RAPS esteja estabelecido para seu seguimento na rede de atenção municipal.

**Urgência e Emergência: Pronto Atendimento do HU-UFSCar****Docente responsável: Juliana de Almeida Prado****Preceptor responsável: Jemima Curci da Silva**

**Descrição da atividade:** Atividade realizada regularmente durante o R1 (estágio de enfermagem + plantão) e R2 (estágio de interconsulta+ plantão). No R3, somente nos turnos de plantão. Atendimento de urgências e emergências psiquiátricas na Unidade de Emergência Referenciada do HU-UFSCar, vindas por encaminhamentos externos (CROSS, SAMU) ou internos (Consultoria psiquiátrica a pedido das demais especialidades médicas da Unidade de Emergência ou ambulatórios e enfermarias do HU). Os atendimentos psiquiátricos de urgência serão realizados pelo residente concomitante a cobertura médica da enfermagem de Saúde Mental (R1) ou interconsulta (R2). Os atendimentos na unidade de urgência são realizados pelos residentes de psiquiatria e depois supervisionados pelo médico assistente responsável pelo respectivo estágio. Nos dias de semana, estudantes de medicina do 5º ou 6º ano podem acompanhar os residentes ou ainda atender diretamente os pacientes, desde que sob supervisão.

Os pacientes que estiverem internados no Pronto Atendimento ficarão sob responsabilidade direta da equipe de Clínica Médica do PA, sendo a intervenção psiquiátrica realizada via consultoria. Os residentes da psiquiatria devem acompanhar a evolução dos casos diariamente, realizar anotações de evolução no prontuário médico, assim como discutir o caso com a equipe assistencial do PA e orientar sobre o plano de cuidado especializado.

**OBS: Plantões: Escala dos plantões de final de semana e feriado deve ser estruturada contando com 1 R1 + 1 R2 ou 1R3.**

### **Ambulatório de Dependência Química do HU-UFSCar**

**Docente responsável: Juliana de Almeida Prado**

**Preceptor responsável: Lucas Delatorre**

**Descrição da atividade:** As atividades são realizadas no R2 e R3 com os seguintes objetivos: capacitar os residentes no atendimento de pacientes com transtornos por uso de substâncias lícitas (tabaco, álcool, anfetaminas, opióides e benzodiazepínicos) e ilícitas (cocaína/crack, maconha, sintéticas, solventes e outras), por meio de formulação diagnóstica multidimensional, compreensão do contexto vivido pelo paciente, sua história de vida, avaliação de comorbidades clínicas e psiquiátricas e intervenções individual e grupal.

No R3, o enfoque será nas intervenções motivacionais, assim como orientação psicológica em prevenção de recaída e orientação psicoeducativa aos familiares dos usuários.

O residente será um ator estratégico para fazer a articulação deste dispositivo com os demais pontos de cuidado da RAPS, na intenção de garantir a integralidade do cuidado dos usuários.

**Ambulatório de Depressão resistente ao tratamento convencional:****Docente responsável: Ana Teresa D'Elia****Preceptor responsável:** Izabel Cristina Martins De Souza Goncalves**Descrição da atividade:**

Atividade realizada no R2. Capacitar o residente para avaliação clínica e reconhecimento de episódios depressivos que não respondem adequadamente aos tratamentos propostos. Treinar o residente para revisões de hipóteses diagnósticas, e aprimoramento da avaliação psicopatológica de casos complexos. Se aprofundar no conhecimento em psicofarmacologia no atendimento de casos desafiadores. Avaliar indicação e ter conhecimento teórico e prático sobre tratamentos intervencionistas com o uso de escetamina, ECT e TMS. Ter conhecimento sobre instrumentos diagnósticos e de avaliação para casos de depressão de difícil tratamento.

Atividades: Atendimento e discussão de casos em equipe, aplicação de instrumentos de avaliação para transtornos de humor e suas interpretações, interpretação de exames laboratoriais e EEG, tratamento do paciente com seguimento no ambulatório, com prescrição medicamentosa e intervencionista conforme a indicação.

**Ambulatório de Caso Novo****Docente responsável: Juliana de Almeida Prado e Jair Borges Barbosa Neto****Preceptor responsável:** Lucas Delatorre

**Descrição da atividade:** Atendimento ambulatorial realizado no HU-UFSCar de pacientes maiores de 18 anos encaminhados pela RAPS ou demais ambulatórios do HU-UFSCar destinado a avaliação inicial, realização de anamnese detalhada dentro das especificidades da psiquiatria, formulação de hipóteses diagnósticas, avaliação da gravidade do quadro e fornecimento de cuidados terapêuticos de curto prazo. **Objetivos:** realizar avaliação inicial abrangente, incluindo sintomas atuais, história patológica pregressa, história social e avaliação de funcionalidade, bem como avaliar potenciais riscos e implementar cuidados adequados conforme necessário. Realizar anamnese psiquiátrica detalhada, formular uma construção diagnóstica dos casos e implementar as condutas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas iniciais. Realizar orientações e aconselhamento inicial ao paciente e suas famílias. Determinar as necessidades de cuidado de cada caso e realizar o encaminhamento apropriado.

<b>Ambulatório de Psiquiatria Geriátrica</b>
----------------------------------------------

<b>Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto</b>
------------------------------------------------------

<b>Preceptor responsável: Lucas Rocha Delatorre</b>
-----------------------------------------------------

<p><b>Descrição da atividade:</b> Atendimento ambulatorial realizado no HU-UFSCar de pacientes idosos com transtornos psiquiátricos encaminhados pelo Ambulatório de Triagem, Ambulatório de Egressos ou por serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Objetivos: desenvolver habilidades de avaliação abrangente da pessoa idosa com transtorno psiquiátrico, incluindo avaliação da cognição, funcionalidade e comorbidades clínicas e medicações em uso que possam impactar no processo de adoecimento psíquico. Realizar diagnóstico diferencial entre os transtornos psiquiátricos do idoso e condições orgânicas que possam mimetizar distúrbios psiquiátricos. Adquirir competência no manejo de transtornos cognitivos no idoso, incluindo o emprego de escalas e outros instrumentos de avaliação cognitiva e de funcionalidade. Realizar orientações e oferecer suporte aos familiares e cuidadores de pacientes idosos com transtorno psiquiátrico, incluindo estratégias de manejo comportamental e orientações de cuidado. Aprender as especificidades da psicofarmacologia no tratamento da população idosa.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Ambulatório de Psicoterapias</b>
-------------------------------------

<b>Docente responsável: Crispim Antonio Campos</b>
----------------------------------------------------

<b>Preceptor responsável: Lucas Rocha Delatorre</b>
-----------------------------------------------------

<p><b>Descrição da atividade:</b> Atendimento ambulatorial realizado no HU-UFSCar de pacientes maiores de 18 anos encaminhados por outros ambulatórios do HU-UFSCar, com atendimento psicoterápico individual e em grupo, supervisionado. Objetivos: desenvolver habilidades práticas no emprego de diferentes modalidades de psicoterapias, incluindo abordagens psicodinâmicas, cognitivas, comportamentais e fenomenológicas. Implementar um plano psicoterápico singular, com estabelecimento de metas terapêuticas e o emprego das abordagens mais apropriadas para cada paciente. Desenvolver habilidades para construção de uma aliança terapêutica sólida e de compreensão da transferência e contratransferência na relação médico-paciente. Realizar grupos terapêuticos supervisionados e conhecer as especificidades das</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

intervenções psicoterápicas em grupo.

### **Ambulatório de Transtornos Psicóticos e Transtorno Bipolar**

**Docente responsável:** Jair Borges Barbosa Neto

**Preceptor responsável:** Jemima Curci da Silva

**Descrição da atividade:** Atendimento ambulatorial realizado no HU-UFSCar de pacientes maiores de 18 anos encaminhados pelo Ambulatório de Triagem e Ambulatório de Egressos que possuam como hipótese diagnóstica transtornos psicóticos, incluindo primeiro episódio psicótico, transtorno esquizoafetivo e esquizofrenia, e transtorno do humor bipolar. Objetivos: aprimorar habilidades de diagnóstico dos diferentes transtornos psicóticos. Aprimorar o manejo clínico e a investigação propedêutica em casos de primeiro episódio psicótico. Desenvolver planos de tratamento visando a melhora sintomática, prevenção de agudizações e melhora da funcionalidade. Fornecer psicoedução aos pacientes e suas famílias acerca do diagnóstico, prognóstico, estratégias de adesão ao tratamento e reconhecimento precoce de agudizações. Aprimorar o conhecimento dos fármacos estabilizadores do humor e antipsicóticos. Conhecer as principais diretrizes de tratamento desses transtornos.

### **Interconsulta Psiquiátrica no Hospital Geral**

**Docente/Preceptor responsável:** Juliana de Almeida Prado

**Preceptor responsável:** Izabel Martins

**Descrição da atividade:** Atendimento de consultorias para pacientes de todas as faixas etárias em internação hospitalar admitidos por variadas condições médicas e cirúrgicas nos diferentes setores do HU-UFSCar, incluindo Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrica, Enfermaria de Clínica Médica e Enfermaria Pediátrica. Objetivos: desenvolver habilidades na avaliação de pacientes internados por variadas condições médicas não-psiquiátricas, incluindo o diagnóstico de comorbidades psiquiátricas e a adequação do tratamento psiquiátrico de forma integrada ao tratamento dos agravos clínicos orgânicos. Manejo de crises e emergências psiquiátricas agudas, como agitação psicomotora, alterações comportamentais relacionadas à Delirium e risco de agressividade, otimizando os cuidados e a segurança do paciente e da equipe de assistência. Aprimorar o conhecimento sobre transtornos somatoformes (atualmente descritos como transtornos de sofrimento corporal), transtornos de sintomas neurológicos funcionais (anteriormente descritos como transtornos conversivos), Delirium e outros transtornos psiquiátricos frequentes e relevantes no contexto de internações por agravos médicos não-psiquiátricos. Articular os encaminhamentos necessários em Saúde Mental, quando indicado, para manutenção de cuidados após a alta. Desenvolver habilidades de comunicação com diferentes equipes assistenciais.

### **Acolher (Ambulatório Interdisciplinar de Saúde da Criança)**

**Docente responsável:** Jair Borges Barbosa Neto e Esther Angélica Ferreira

**Preceptor responsável:** Déborah Carvalho Cavalcante

**Descrição da atividade:** O Acolher Infantil é um ambulatório destinado ao atendimento de crianças até 12 anos de idade em situação de vulnerabilidade, seja por doença, seja por sua condição social, encaminhadas ao HU-UFSCar por profissionais das Casas de Acolhimento de São Carlos, por serviços assistenciais do hospital, pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e por outras unidades da rede de saúde municipal. Objetivos: realizar atendimento transdisciplinar e integral, supervisionado por equipe multiprofissional de crianças e suas famílias, incluindo crianças abrigadas em Casas de Acolhimento, conforme as demandas de saúde física e mental identificadas, visando reduzir os riscos e aumentar os fatores de proteção da criança, favorecendo a resiliência e apoiar e orientar os familiares em relação aos cuidados

necessários à criança.

### **AdoleSer (Ambulatório Interdisciplinar de Saúde do Adolescente)**

**Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto e Esther Angélica Ferreira**

**Preceptor responsável:** Mariana Bueno da Silva

**Descrição da atividade:** O AdoleSer é um ambulatório destinado a assistência de adolescentes de 12 à 18 anos com condições complexas em saúde e bem-estar relacionadas a essa fase da vida, e atende pacientes encaminhados pelo CROSS ou após discussão de casos com instituições de saúde e assistência do município como a Casa de Acolhimento, os CAPS e o CREAS. Objetivos: realizar atendimento transdisciplinar e integral, supervisionado por equipe multiprofissional, considerando-se os aspectos físicos, psicológicos e sociais do adoecimento e das demandas em saúde de adolescentes.

### **Ambulatório de Sexualidade (Unidade de Saúde Escola)**

**Docente responsável: Claudia Adão e Jair Borges Barbosa Neto**

**Preceptor responsável: ---**

**Descrição da atividade:** Atividade interdisciplinar realizada no R3, em conjunto com a área da Ginecologia, com os seguintes objetivos: capacitar os residentes no atendimento interdisciplinar de mulheres em transição de gênero e/ou com questões relacionadas à identidade sexual, acolhendo seus sentimentos e expectativas e identificando necessidades de saúde, assim como oferecendo cuidado especializado em saúde mental, quando indicado. Os atendimentos são realizados individualmente e supervisionados diretamente pelos docentes. Ao final dos atendimentos, a professora Claudia faz uma atividade teórica com os alunos e residentes do ambulatório, trabalhando conceitos e aspectos relevantes sobre essa temática.

### **Ambulatório de Saúde Mental da Mulher no Ciclo Gravídico-puerperal**

**Docente responsável: Carla Betina Andreucci Polido e Juliana de Almeida Prado**

**Preceptor responsável: Jemima Curci da Silva**

**Descrição da atividade:** Atividade ambulatorial interdisciplinar realizada no R3, na Unidade de Saúde Escola da UFSCar, em conjunto com a equipe de obstetrícia, sob supervisão da professora Carla Polido. Nesse serviço, é feito o seguimento ambulatorial pré-natal e puerperal de mulheres com gestação de alto risco. Este ciclo de vida da mulher é de alto risco para desenvolvimento de transtornos mentais. O sofrimento

mental maternos é fator de risco impactante para desfechos negativos no parto e no neurodesenvolvimento dos filhos. Esse estágio tem como objetivo capacitar o residente para o rastreamento de fator de risco, identificação precoce e tratamento de transtornos mentais no ciclo gravídico-puerperal, reconhecendo as especificidades dessa população, o refinamento diagnóstico por meio de instrumentos adaptados, assim como o manejo farmacológico seguro e assertivo para mãe e filho, na gestação e lactação.

### **Ambulatório Interdisciplinar Clínica da Dor Crônica - USE**

**Docente responsável: Maria Cristina Di Lollo e Juliana de Almeida Prado**

**Preceptor responsável: -----**

**Descrição da atividade:** Atividade realizada no R3, na clínica da dor, ambulatório interdisciplinar para abordagem integral do sujeito com dor crônica. O objetivo é capacitar o residente para casos complexos, com ênfase nos aspectos da relação mente-corpo e psicossomática.

O residente participará de reuniões interdisciplinares da Clínica da Dor, todas as sextas-feiras das 13h às 15h, onde ocorrem discussões de casos e capacitações. Das 15h às 17h, ele deve participar, também, de atendimentos compartilhados interdisciplinares, para facilitação do diálogo com outras especialidades médicas da RAPS e para prestar consultoria especializada à equipe interdisciplinar. Para aqueles casos mais severos, que não conseguem ser inseridos na RAPS, o residente deve encaminhá-lo ao ambulatório de psiquiatria geral do HU para acompanhamento clínico, refinamento diagnóstico e ajuste farmacológico.

### **Estágio nos CAPS II, AD e IJ**

**Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto, Juliana de Almeida Prado e Crismpim Antonio Campos**

**Preceptor responsável: -----**

**Descrição da atividade:** Estágio realizado no R2 e R3 com os objetivos de ampliar a compreensão dos residentes sobre estes dispositivos de saúde estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase nos princípios do Movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira, nas diferentes modalidades de

cuidado interdisciplinar e transdisciplinar e na sua articulação com os demais pontos de cuidado da rede.

**CAPS II:** No R2, o residente irá acompanhar acolhimento dos casos, ambiência, atendimentos aos casos de transtornos mentais severos, sob supervisão direta do docente *in loco* e reuniões de equipe. No R3, o estágio objetiva capacitar o residente na reabilitação psicossocial e funcional dos pacientes, por meio da participação das atividades, oficinas e atendimentos individuais e grupais realizados pela equipe multidisciplinar. Espera-se que o residente R3 desenvolva e implemente uma atividade grupal de reabilitação com os usuários do CAPS, durante o período do estágio, sob orientação da equipe do serviço.

**CAPS AD:** No R2, o residente irá acompanhar acolhimento, ambiência, atendimentos aos casos de transtornos por uso de substância, psicoeducação em saúde, intervenção breve e diagnósticos motivacionais para mudança, em atendimentos individuais. O residente deve vivenciar a discussão dos casos em equipe.

No R3, o estágio objetiva capacitar o residente na realização de psicoterapia de grupo direcionada para sujeitos com transtorno por uso de substâncias, assim como acolhimento e psicoeducação de familiares dos dependentes químicos. Espera-se que o residente R3 desenvolva e implemente uma atividade grupal com usuários ou seus familiares, durante o período do estágio, sob orientação do docente e da equipe do serviço.

**CAPS II:** No R2, o residente irá acompanhar acolhimento, ambiência e atendimentos aos casos de transtornos mentais em crianças e adolescente em atendimentos individuais. O residente deve vivenciar a discussão dos casos em equipe e observar como se dá a articulação intersetorial desse dispositivo com outros pontos de atenção.

No R3, o estágio objetiva capacitar o residente na realização de psicoterapia de grupo para psicoeducação de familiares. Espera-se que o residente R3 desenvolva e implemente uma atividade grupal com usuários ou seus familiares, durante o período do estágio, sob orientação do docente e da equipe do serviço.

### **Psiquiatria na atenção primária à saúde**

**Docente responsável: Jair Borges Barbosa Neto e Juliana de Almeida Prado**

**Preceptor responsável: Marcelo Stanzani**

**Descrição da atividade:** Atividade será desenvolvida na USF Itamaraty nos 3 anos da residência e contará com uma diversidade de possibilidades de atuação do residente, com um crescente de complexidade ao longo dos anos. Esse estágio tem como objetivo capacitar o aluno para ações de rastreamento, detecção precoce, tratamento e reabilitação funcional e social dos sujeitos com transtornos mentais em sua própria comunidade, evitando internações e encaminhamentos para outros serviços. Nesse modelo de cuidado,

amplia-se a resolutividade ao considerar os diferentes fatores ecológicos e psicossociais envolvidos no processo saúde-doença, além de impulsionar o desenvolvimento de ações preventivas pela própria comunidade.

A USF Itamaraty conta com um preceptor psiquiatra 30h semanais e é uma unidade referência para o desenvolvimento de ações de saúde mental na atenção primária à saúde de São Carlos.

No R1, o residente participará de acolhimento dos casos com demandas de saúde mental, assim como realizará visitas domiciliares e levantamento das necessidades individuais e coletivas em saúde mental no território (diagnóstico de saúde coletiva). Ao final do estágio, ele deve entregar e apresentar à USF este diagnóstico, assim como propor ações de cuidado viáveis que contemplem as necessidades levantadas.

No R2, o residente irá se dedicar aos atendimentos de casos de transtornos mentais rastreados pelo acolhimento e que merecem ser seguidos pelo especialista na unidade. Ainda no R2, o residente deve propor e assumir a realização de uma atividade de educação em saúde ou preventiva na unidade ou no território, enquanto durar o estágio.

No R3, a ênfase do residente será na realização do matriciamento a outras 2 USFs (Cidade Aracy e Antenor Garcia), por meio de corresponsabilização com a equipe assistencial, capacitação e aumento da resolutividade da mesma.

### **Matriciamento via telemedicina HU-UFSCar**

**Docente responsável: Juliana de Almeida Prado**

**Preceptor responsável: Jemima Curci da Silva**

**Descrição da atividade:** Atividade realizada no R3, para realização, via telemedicina, de teleconsultoria e tele-educação ofertados à RAPS do município de São Carlos, incluindo a atenção primária e UPAs.

O HU-UFSCar conta com uma unidade de e-saúde instalada, vinculada à Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). A teleconsultoria é um canal direto entre os profissionais da rede e os teleconsultores em psiquiatria e têm a finalidade de tirar dúvidas, discutir casos clínicos, orientar processos de trabalho, entre outros. O objetivo é apoiar os agentes de saúde na tomada de decisão sobre diagnósticos, terapias e definição prognóstica, com base no melhor nível de evidência científica e proporcionando, assim, o aperfeiçoamento contínuo do profissional e dos atendimentos. Já a tele-educação pode ser instrumento para cursos, aulas, treinamentos e capacitações para profissionais em diversas temáticas.

O residente terá uma escala de disponibilidade para demandas das UPAs, UBSs e USFs, com agendamento prévio das solicitações das UBSs e USFs. O residente irá analisar as demandas das unidades e, a depender do seu perfil, e após negociação com a unidade, poderá propor consultoria ou capacitação.

O objetivo deste estágio é capacitar o residente de psiquiatria para prestar consultoria via telemedicina, superando o distanciamento entre especialista e atenção primária, aumentando a capacidade resolutiva da RAPS.

### **Estágio Rotacional em Clínica Médica Geral e Neurologia**

**Docente responsável:** Silvana Gama Florencio Chachá e Meliza Roscani

**Preceptor responsável:** Alice Miguel

**Descrição da atividade:** Atividade desenvolvida na Enfermaria de Clínica Médica e ambulatórios de Clínica Médica e de Neurologia do HU-UFSCar. A enfermaria de Clínica Médica do HU-UFSCar recebe pacientes do setor de urgência e dos ambulatórios de Clínica Médica Geral e de Especialidades Clínicas do próprio hospital, bem como pacientes referenciados pela Rede de Atenção às Urgências de São Carlos.

No cenário de Enfermaria de Clínica Médica, os residentes de psiquiatria irão avaliar e assistir pacientes com condições médicas comuns e complexas, não psiquiátricas, que demandam cuidados em regime de internação hospitalar, adquirindo maior compreensão sobre os agravos clínicos e as especificidades de seus tratamentos no cenário hospitalar, de maneira supervisionada pela equipe médica e de enfermagem assistencial e equipe multiprofissional (psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e fisioterapeutas), de maneira colaborativa com médicos residentes em clínica médica e estudantes de medicina e outras áreas da saúde em estágio. Os objetivos são: participar do cuidado dos pacientes hospitalizados na enfermaria de clínica médica, acompanhando a evolução clínica dos casos, capacitando-se no manejo de condições médicas variadas, agudas e crônicas, incluídos doenças cardiovasculares, diabetes e distúrbios metabólicos e hidroeletrólíticos, doenças respiratórias, infecciosas e outras. Aprimorar habilidades de avaliação abrangente de pacientes com condições médicas, incluindo história clínica, exame físico e interpretação de propedêutica complementar, como exames laboratoriais e de imagem. Nos ambulatórios de Clínica Médica Geral os residentes irão acompanhar e prestar assistência à pacientes em seguimento por condições crônicas variadas, avaliar sintomas agudos, elaborar e instituir a terapêutica apropriada, incluindo orientações aos pacientes e seus cuidadores sobre diagnóstico, prognóstico, adesão ao tratamento, mudança do estilo de vida e prevenção de complicações. Nos ambulatórios de Neurologia os residentes irão acompanhar pacientes com queixas e doenças neurológicas variadas, realizando avaliação diagnóstica, tratamento e acompanhamento de condições como cefaleias, epilepsia, doenças neuromotoras, doença de Parkinson, Esclerose Múltipla dentre outras. Irão aprimorar os conhecimentos sobre exames de neuroimagem, exames neurofisiológicos e o exame físico neurológico. Ainda nesse estágio irão realizar consultorias supervisionadas de pacientes hospitalizados nas enfermarias do HU-UFSCar com demandas neurológicas que requerem avaliação especializada da neurologia.

**Detalhes da semana típica dos residentes:****Estágio A: Clínica Médica Geral e Neurologia (R1)**

Rodízio	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Final de semana
<b>MANHÃ 07-12h</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Plantão PA + Enfermaria</b>
1	Ambulatório Neurologia Dra. Milena	Enfermaria de CM HU-UFSCar	Ambulatório Neurologia Dra. Melina	Enfermaria de CM HU-UFSCar	Ambulatório Neurologia Dra. Melina	7-13h**
<b>TARDE 13-17H</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	<b>Atividade</b>	
1	Enfermaria de CM HU-UFSCar	Ambulatório CMG Dra. Alice	Ambulatório Gastro Geral Dra. Juliete	Ambulatório CMG Pós alta Dra. Alice	Enfermaria de CM HU-UFSCar	
<b>NOITE 17-19H</b>						
	<b>Unidade estruturada/Situação problema</b>			<b>Reflexão da prática</b>		

- CM: Clínica Médica

- CMG: Clínica Médica Geral

\*\* Cada residente assumirá 2 plantões de 6 hs aos sábados ou domingos, por mês.

### Estágio B: Integração RAPS

Rodízio	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Final de semana
<b>Manhã (7h às 12h)</b>						
<b>1</b>	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Plantão 6h*
<b>2</b>	PA	Ambulatório geral USE	Ambulatório Caso Novo HU	AAD	PA	
<b>3</b>	CAPS II	PA	Ambulatório Caso Novo HU	PA	CAPS II	
<b>Tarde (13h às 17h)</b>						
<b>1</b>	PA	PA	Saúde Mental na APS	Ambulatório geral de egressos HU	Ambulatório geral HU	
<b>2</b>	Enfermaria	Enfermaria	Saúde Mental na APS	Ambulatório Depressão HU	Ambulatório geral HU	
<b>3</b>	Enfermaria	Saúde Mental na APS	PA	Enfermaria	Enfermaria	
<b>Noite (das 17h às 19h)</b>						
	<b>Unidade estruturada/Situação problema</b>			<b>Reflexão da prática</b>		

- **PA: Pronto Atendimento**
- **APS: Atenção primária à saúde**
- **USE: Unidade de Saúde Escola UFSCar**
- **AAD: Atividade auto-dirigida**
- **\*Cada residente assumirá 2 plantões de 6 hs aos sábados ou domingos, por mês.**

### **Estágio C: Eletiva R1**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Atividade:Eletiva Horário: 07h às 19h				

**Quadro geral de estágios R1**

Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
CM-Neuro	A	A	B	B	Eletiva	C	C	A	Férias	B	C
C	CM-Neuro	C	A	A	B	B	Eletiva	C	B	Férias	A
B	B	CM-Neuro	C	C	A	Férias	A	Eletiva	A	C	B
A	C	B	CM-Neuro	Férias	A	A	B	B	C	C	Eletiva

## Detalhes das semanas típicas do 2o ano da residência (R2)- Sujeito a alterações futuras

### Estágio Eletivo R2:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Atividade 07h às 19h				
Eletiva	Eletiva	Eletiva	Eletiva	Eletiva

### Estágio Especialidades Psiquiátricas + Interconsulta + Pronto Atendimento + CAPS + USF

Rodízio	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado/domingo
MANHÃ : 7-12h	Atividade:	Atividade:	Atividade:	Atividade:	Atividade:	<b>Plantão*</b>
<b>HU 1</b>	Ambulatório Acolher- pediatria	<b>Simulação ou Situação problema R2</b>	Ambulatório transtornos afetivos e psicóticos	Ambulatório didático residentes R2	AdoleSER	<b>7h às 19h</b>
<b>HU 2</b>	Ambulatório Acolher- pediatria	<b>Simulação ou Situação problema R2</b>	Ambulatório transtornos afetivos e psicóticos	Ambulatório didático residentes R2	AdoleSER	
<b>USF + CAPS 1</b>	CAPS IJ	<b>Simulação ou Situação problema R2</b>	CAPS II	Ambulatório didático residentes R2	USF Itamaraty	
<b>USF + CAPS 2</b>	CAPS IJ	<b>Simulação ou Situação problema R2</b>	CAPS II	Ambulatório didático residentes R2	USF Itamaraty	
<b>TARDE: 13-17h</b>	Atividade:	Atividade:	Atividade:	Atividade:	Atividade:	
<b>HU 1</b>	Interconsulta + PA	AAD/TCC	Ambulatório Dependência Química HU-UFSCAR	Ambulatório depressão resistente HU-UFSCar	Ambulatório psicoterapia	
<b>HU 2</b>	Ambulatório geral de triagem	Interconsulta + PA	Ambulatório Dependência Química HU-UFSCAR	Ambulatório depressão resistente HU-UFSCar	Ambulatório psicoterapia	

USF + CAPS 1	USF Itamaraty	CAPS AD	USF Itamaraty	Interconsulta+ PA	AAD/TCC	
USF + CAPS 2	USF Itamaraty	CAPS AD	USF Itamaraty	AAD/TCC	Interconsulta+ PA	
NOITE: 17-19h	Atividade		Atividade			
	Unidade estruturada ou orientação TCC		Sessão Clínica			

- **AAD: Atividade auto-dirigida - espaço protegido para TCC**
- **PA: Pronto Atendimento**
- \* Cada residente irá assumir plantão de 12h a cada 15 dias.

### **Quadro geral de estágios R2**

Mês	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
<b>Res. 1</b>	ELETIVA	HU 1	HU1	HU1	USF+ CAPS 1	USF+ CAPS 1	HU2	HU2	HU2	USF+ CAPS 2	USF+ CAPS 2	FÉRIAS
<b>Res.2</b>	HU2	HU2	HU2	ELETIVA	USF+ CAPS 2	USF+ CAPS 2	HU 1	HU1	HU1	FÉRIAS	USF+ CAPS 1	USF+ CAPS 1
<b>Res. 3</b>	USF+ CAPS 1	USF+ CAPS 1	FÉRIAS	HU2	HU2	HU2	ELETIVA	USF+ CAPS 2	USF+ CAPS 2	HU 1	HU1	HU1
<b>Res.4</b>	USF+ CAPS 2	USF+ CAPS 2	USF+ CAPS 1	USF+ CAPS 1	FÉRIAS	HU 1	HU1	HU1	ELETIVA	HU2	HU2	HU2

**Detalhes da semana típica R3- Sujeito a alterações****Estágio eletivo R3**

<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>
Atividade: eletiva Horário: 07h às 19h				

**Estágio ambulatoriais especializados 2 + CAPS + psicoterapias + matriciamento R3**

Rodízio	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado/domingo
<b>MANHÃ: 7-12h</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>plantão PA + enfermaria</b>
<b>HU 1</b>	Ambulatório Psicogeriatría HU	Ambulatório didático residentes R3	Ambulatório transtornos humor e psicose HU	AAD/TCC	Ambulatório interdisciplina r de saúde mental da mulher no ciclo gravídico-	<b>7h às 19h*</b>

					puerperal (HU-UFSCar)	
<b>RAPS 1</b>	USF Itamaraty matriciamento + psiquiatria comunitária	Ambulatório didático residentes R3	USF Itamaraty matriciamento + psiquiatria comunitária	Ambulatório sexualidade (USE)	Consultório de rua (USF Itamaraty)	
<b>RAPS 2</b>	Ambulatório geral HU-UFSCar (casos complexos-referência USE)	Ambulatório didático residentes R3	Matriciamento RAPS via telemedicina	CAPS II reabilitação	Matriciamento RAPS via telemedicina	
<b>TARDE: 13-17h</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	<b>Atividade:</b>	
<b>HU 1/2</b>	Simulação ou Situação problema R3	Ambulatório de psicoterapia	Ambulatório Dependência Química	Ambulatório depressão resistente	Enfermaria PSQ - reabilitação	
<b>RAPS 1</b>	Simulação ou Situação problema R3	Ambulatório de psicoterapia	AAD/TCC	CAPS II reabilitação	Ambulatório interdisciplinar de dor USE (Clínica da dor)	
<b>RAPS 2</b>	Simulação ou Situação problema R3	CAPS II reabilitação	CAPS AD: Psicoterapia de grupo	CAPS AD: Psicoterapia de grupo	AAD/TCC	
<b>NOITE: 17-19h</b>	<b>Atividade</b>		<b>Atividade</b>			
	Unidade estruturada ou orientação TCC		Sessão Clínica			

- **AAD: Atividade auto-dirigida - espaço protegido para TCC**
- \*Cada residente irá assumir plantões de 12h, a cada 15 dias

### Quadro geral de estágios R3

<u>Mês</u>	<u>março</u>	<u>abril</u>	<u>maio</u>	<u>junho</u>	<u>julho</u>	<u>agosto</u>	<u>setembro</u>	<u>outubro</u>	<u>novembro</u>	<u>dezembro</u>	<u>janeiro</u>	<u>fevereiro</u>
<b>Res. 1</b>	FÉRIAS	HU	HU	HU	HU	ELETIVA	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 2	RAPS 2	RAPS 2
<b>Res. 2</b>	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 2	RAPS 2	RAPS 2	ELETIVA	HU	HU	HU	HU	FÉRIAS
<b>Res. 3</b>	RAPS 2	RAPS 2	RAPS 2	FÉRIAS	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 1	ELETIVA	HU	HU	HU	HU
<b>Res. 4</b>	HU	HU	HU	HU	ELETIVA	RAPS 2	RAPS 2	RAPS 2	FÉRIAS	RAPS 1	RAPS 1	RAPS 1

**Atribuições da equipe de trabalho:****Atribuições dos médicos residentes**

1. Primar pela pontualidade, evitando atrasos nas atividades;
2. Cumprir os estágios em sua totalidade, sendo a presença obrigatória em todas as atividades programadas. Faltas injustificadas são caracterizadas como infrações graves, cabendo medidas administrativas e éticas.
3. Solicitar dispensa das atividades do estágio para participação em congressos e atividades correlatas com antecedência mínima de 1 (um) mês e por escrito. A solicitação será analisada pelo docente responsável pelo estágio;
4. Manter postura ética, tanto em relação aos pacientes e familiares, quanto aos membros da equipe multidisciplinar;
5. Zelar pela qualidade das relações interpessoais no grupo, mantendo postura respeitosa, comunicação eficiente e comportamento agregador;
6. Manter atitude crítico-reflexiva durante as atividades, buscando sempre o cuidado baseado nas melhores práticas baseadas em evidências científicas atuais;
7. Participar ativamente do processo de construção coletiva do conhecimento, auxiliando na formação dos outros residentes e de graduandos lotados nos mesmos cenários de estágio;
8. Realizar avaliação formativa dos estágios e atividades de forma construtiva;
9. Manter-se apresentável, utilizando roupa branca ou jaleco limpos, além de identificação funcional. Devem ser evitadas roupas sensuais ou que expressem tendências políticas, esportivas ou religiosas;
10. Respeitar as normas de biossegurança, inclusive com a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual adequados a cada situação;
11. Preencher o prontuário médico de forma completa, tornando claros os planos diagnósticos e terapêuticos elaborados para o paciente.

**Atribuições dos Docentes**

1. Supervisionar e zelar pelo adequado andamento das atividades inerentes ao estágio sob sua responsabilidade;
2. Orientar o médico residente sobre o funcionamento das atividades que compõem o estágio sob sua supervisão;
3. Dar suporte aos preceptores para a realização das avaliações;

4. Contribuir para a gestão dos serviços que se constituem de cenários de estágio, apontando necessidades e propondo soluções.

### **Atribuições dos Preceptores (Docentes e Médicos Assistentes)**

1. Tutorar o médico residente durante as atividades do Programa de Residência, constituindo-se em referencial ético e técnico ao médico em formação;
2. Participar como facilitador das atividades teóricas, zelando pela alta qualidade científica dessas atividades;
3. Realizar orientação científica do médico residente, nas atividades cotidianas e na construção do Trabalho de Conclusão de Curso;
4. Avaliar os médicos residentes de forma construtiva, estimulando a evolução profissional progressiva;
5. Contribuir para a gestão dos serviços que se constituem de cenários de estágio, apontando necessidades e propondo soluções.

### **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:**

– A avaliação será contínua e lançará mão de métodos variados, garantindo que seja válida e confiável, enfocando conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais. São definidos atributos como conhecimento técnico, tomada de decisão, profissionalismo e comportamento ético.

Segundo a Resolução Nº4, de 1º de novembro de 2023, que regulamenta os procedimentos de avaliação dos médicos residentes, as seguintes estratégias serão utilizadas neste presente programa:

#### **1. Avaliação das competências dos médicos residentes:**

**a) Desempenho teórico:** Serão realizadas avaliações somativas a cada 4 meses, durante todo o programa de residência, focando a avaliação e aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem. As avaliações irão contar com questões abertas, ou elaboração de Plano Terapêutico Singular para caso clínico selecionado. Os residentes serão previamente informados sobre quais temas estudar para cada avaliação.

A correção será feita imediatamente após o término da avaliação e a devolutiva se dará em grupos, podendo haver momento individual, caso o coordenador julgue necessário.

Para progressão e obtenção do título final do PRM, o residente deve alcançar 70% de suficiência nesta modalidade de avaliação.

Para aqueles que não obtiverem aprovação, será oferecida a oportunidade de recuperação. Esta será realizada nos moldes de um plano de melhorias, desenvolvido em conjunto com os coordenadores do programa, ou, eventualmente, com seus substitutos, os coordenadores do estágio. O plano de melhorias será feito em reunião presencial, até 30 dias após a avaliação cognitiva, onde será acordada a estratégia para estudo individual das questões que exigirão recuperação. A avaliação da recuperação ocorrerá com intervalo mínimo de 30 dias e máximo de 60 dias após a elaboração do plano de melhorias e deverá contemplar os temas das questões que o residente foi considerado insuficiente. O plano de melhorias poderá ser composto por novas questões discursivas, apresentação de seminários ou elaboração de plano terapêutico de um caso clínico sobre o tema proposto.

#### **b) Desempenho psicomotor de competências:**

1) O desempenho prático do médico residente será avaliado ao final de cada estágio, sendo observado o desenvolvimento de competências nas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente (ANEXO 1).

O responsável pelo estágio realizará a avaliação e seu resultado será discutido em reunião presencial entre residente, preceptor e docente responsável.

O desempenho final do residente deve ser satisfatório.

2) Mini Exercício Clínico avaliativo (Mini-CEX) adaptado.

Avalia a capacidade de integração de conhecimentos, habilidades e atitudes no ambiente da prática profissional. Será feita com intervalos quadrimestrais, de caráter formativo e somativo, critério-referenciada (ANEXO 2). Será aplicada pelo coordenador do estágio de um dos blocos quadrimestrais de estágio pelos quais os residentes rodíziam. O critério de aprovação é a obtenção do conceito SATISFATÓRIO, de acordo com os critérios aplicados constantes no **ANEXO2**.

Para aqueles que não obtiverem aprovação (SATISFATÓRIO) será oferecida a oportunidade de recuperação para cada Mini-CEX. Esta recuperação será realizada nos moldes de um plano de melhorias, desenvolvido em conjunto com o preceptor que aplicou a avaliação. O plano de melhorias será feito em reunião presencial, imediatamente após a avaliação original, neste momento, será acordada a estratégia de melhoria do desempenho prático. A avaliação da recuperação ocorrerá com intervalo mínimo de 30 dias e máximo de 60 dias após a avaliação original e elaboração do plano de melhorias e será composta por um novo Mini-CEX, no mesmo ambiente de estágio da avaliação original ou em outro ambiente da prática profissional.

A cada ano da residência, as avaliações serão realizadas em todos os rodízios.

**c) Avaliação afetivo-profissional:** Os residentes serão avaliados quanto ao cumprimento dos pactos de trabalho e às qualidades humanísticas, emocionais e de profissionalismo, por meio de formulário aplicado via Google Forms (ANEXO 2);

O responsável pelo estágio realizará a avaliação. **Ao cumprir 50% da carga horária do estágio, será realizada** avaliação formativa nos mesmos moldes e seu resultado será discutido em reunião presencial entre residente, preceptor e docente responsável. Neste momento do estágio, esta avaliação tem a proposta de fornecer feed-back para o desenvolvimento do residente.

Ao final do estágio, o desempenho do residente deve ser satisfatório.

**d) Trabalho de conclusão de curso (TCC)** Quando da conclusão do Programa, o médico residente deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em formato de artigo científico, o qual será analisado por banca composta por dois docentes do Programa de Residência em Psiquiatria e um convidado externo. O TCC deve estar submetido a uma revista científica para publicação antes da data marcada pela banca para a avaliação. Ao final dos três anos todos os elementos apontados nos itens a), b) e c) descritos acima comporão o Conceito Final de Avaliação do médico residente.

## **2. Avaliação dos estágios:**

Os médicos residentes realizarão avaliação formal de cada estágio, utilizando o instrumento próprio (**Anexo 3**), **via formulário eletrônico**. Estas avaliações serão anônimas e endereçadas à Secretaria das Residências da UFSCar, que é a responsável por disparar o processo e enviar os formulários aos médicos residentes a cada estágio. Essas avaliações são obrigatórias e somente serão analisadas pelos coordenadores de cada estágio e do Programa com a finalidade de estabelecimento de melhorias, não influenciando nas avaliações do médico residente.

## **3. Programa de Tutoria**

**Objetivo do Programa de Tutoria** : O objetivo principal é estabelecer um tutor/ orientador para cada grupo de 4 residentes que acompanhará o seu progresso acadêmico e os auxiliará com problemas e conflitos que surjam no decorrer da residência, assim como com as demandas psicológica e sociais levantadas pelos mesmos. Além de também, estimular hábitos de vida saudável e profissionalismo, e orientar quanto a carreira e metas pessoais dos residentes. Este grupo também acompanhará a aquisição de algumas habilidades que podem gerar ansiedade e insegurança aos médicos em formação sob forma de discussão e portfólio objetivo. É obrigatória participação dos residentes nas atividades de tutoria. A falta nas atividades deve ser justificada e a Comissão Coordenadora avaliará o motivo. Caso o Residente queira mudar de grupo ou tutor por questões pessoais, deve fazer a solicitação para Comissão Coordenadora que avaliará e dará andamento a tal petição.

**Organização dos grupos de Tutoria** : Os grupos serão selecionados pela Comissão Coordenadora e devem conter 1 tutor e 4 residentes, sendo ao menos 1 residente de cada ano. O grupo de tutoria deverá se encontrar no mínimo 1 vez ao mês para discussão de temas de interesse da formação médica, científica, humana e emocional.

**Avaliação do programa de tutoria:** As atividades do Programa de Tutoria serão supervisionadas e avaliadas pela Comissão Coordenadora de forma horizontal ao longo do ano com periodicidade no mínimo semestral. Residentes, tutores, supervisores e coordenadores participarão das avaliações e receberão a devolutiva. Instrumentos específicos na forma de questionário serão desenvolvidos com o objetivo de avaliar a participação, necessidades, problemas, expectativas e satisfação em relação à dinâmica e resultados dos grupos de tutoria. Neste momento, os residentes também deverão responder individualmente questionários nacional e internacionalmente validados quanto à qualidade de vida, sintomas e morbidades mais prevalentes. Anualmente a Comissão Coordenadora deverá apresentar os dados à Coordenação de Programa de Residência em Psiquiatria, à GEP e à COREME.

## ANEXO 1 – Instrumento de avaliação do desempenho prático do médico residente

Estudante (residente) \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Avaliador \_\_\_\_\_ Estágio \_\_\_\_\_

COMPETÊNCIAS DEMONSTRADAS PELO RESIDENTE		Insatisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório
1	Demonstra postura ética			
	Realiza anamnese, exame físico e exame psíquico com competência			
	Desenvolve raciocínio clínico, integrando o conhecimento teórico à prática assistencial			
	Compreende o contexto social, econômico e familiar em que se inserem os pacientes.			
	Avalia e diagnostica casos nas perspectivas clínica, psicodinâmica, social e cultura.			
2	Demonstra capacidade de tomar decisões baseadas em evidências científicas			
	Envolve os pacientes e familiares no processo de tomada de decisões			
3	Comunica-se com a equipe de trabalho e colabora na articulação de cuidados à saúde mental entre o serviço de estágio e as demais unidades da RAPS de São Carlos.			
	Comunica-se com pacientes e familiares, desenvolvendo vínculos adequados (relação médico-paciente)			
	Discute casos de saúde mental em equipe multidisciplinar			
	Participa da formulação de projetos terapêuticos singulares para pacientes dos diversos serviços, tendo em vista a realidade local.			
	Realiza com competência a comunicação escrita (receituário, prontuário, atestado)			
	Aplica na prática, conhecimentos sobre políticas públicas em Saúde Mental			
4	Quando necessário é capaz de assumir posição de liderança na equipe			
	Demonstra compromisso e responsabilidade na sua prática (pontualidade, proatividade, interesse)			
5	Demonstra habilidade para organização das informações assistenciais para a construção e acompanhamento de planos de cuidado			

COMPETÊNCIAS DEMONSTRADAS PELO RESIDENTE		Insatisfatório	Satisfatório	Muito satisfatório
	Participa da rotina da unidade de saúde, mantendo postura construtiva e propondo melhorias			
6	Demonstra interesse em aprender			
	É assíduo às atividades			
	Demonstra autonomia para buscar novas informações			
7	<b>AVALIAÇÃO GLOBAL DO RESIDENTE</b>			

Domínios: 1-atenção a saúde; 2-tomada de decisões; 3-comunicação; 4-liderança; 5-gestão; 6-educação permanente

Espaço para avaliação formativa:: \_\_\_\_\_

Considerações do Residente: \_\_\_\_

## ANEXO 2 -Instrumento de avaliação do desempenho profissional

### Mini Exercício Clínico Avaliativo (Mini-CEX) adaptado

Esta avaliação foca na capacidade de integração de conhecimentos, habilidades e atitudes no ambiente da prática profissional. Será feita com intervalos quadrimestrais, de caráter formativo e somativo, critério-referenciada.

Será aplicada pelo coordenador do estágio de cada um dos blocos quadrimestrais pelos quais os residentes rodiziam. O critério de aprovação nesta avaliação é o conceito SATISFATÓRIO, de acordo com os critérios aplicados.

Estudante (residente) \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Avaliador \_\_\_\_\_ Estágio \_\_\_\_\_

1.História clínica ampliada								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

2.Exame clínico do estado mental								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

**3.Avaliação e diagnóstico nas perspectivas clínica, psicodinâmica, social e cultural**

1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>4.Registro documental</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>5.Conduta</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>6.Qualidades humanísticas/Profissionalismo</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>7.Habilidades de comunicação</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>8.Organização e síntese</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>9.Compromisso com auto-cuidado e gestão emocional</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

Tempo de observação: \_\_\_\_\_ min. Tempo de feedback \_\_\_\_\_ min.

<b>Satisfação do avaliador com o instrumento</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

<b>Satisfação do aluno/residente com o instrumento</b>								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO			SUPERIOR		

Assinatura do residente: \_\_\_\_\_

Assinatura do avaliador: \_\_\_\_\_

## **Mini-Cex adaptado: Competências e Descritores**

### **I) História Clínica ampliada**

- Utilizou habilidades de comunicação (tipo de perguntas, escuta ativa, questões para esclarecer informações, silêncio, comunicação não verbal, olhar ampliado) efetivamente.
- Habilidades para anamnese pouca estruturada.
- Conseguiu obter as informações adequadas.

### **II) Exame do estado mental**

- Realiza de maneira adequada
- Utiliza sequência lógica, eficiente e assertiva
- Utiliza os instrumentos diagnósticos e escalas adequadas e de maneira correta
- Interpreta e registra corretamente os dados obtidos
- Faz boa correlação entre os achados

### **III) Diagnóstico**

- Faz diagnósticos multidimensionais adequados ou hipóteses corretas, justificando.
- Solicita ou realiza adequadamente informações complementares considerando os fatores psicossociais e culturais (diversifica fontes de informação, solicita exames complementares)

### **IV) Registro documental**

- Faz registros adequados em prontuário
- Organiza as informações de forma estruturada e coerente para o leitor
- Usa termos adequados, com expressão técnica e descritiva suficientes o reconhecimento das necessidades de saúde

### **V) Plano de cuidado/condução**

- Formula plano de cuidado adequado às necessidades de saúde
- Considera a multidimensionalidade do processo saúde-doença ao propor o plano de cuidado
- Obtém consentimento do paciente e/ou familiares quando necessário
- Elabora ações de psicoeducação
- Elabora estratégias que aumentem a adesão do paciente ao sistema de saúde
- Articula o cuidado com os demais pontos da RAPS

### **VI) Qualidades humanísticas/profissionalismo**

- Preocupa-se com a apresentação e acolhimento inicial
- Demonstra empatia, receptividade e atenção às queixas de pacientes e familiares
- Observa as necessidades para o conforto e segurança do paciente
- Demonstra respeito à privacidade e adota postura ética
- Demonstra envolvimento, estabelece confiança
- Identifica e acolhe a percepção do paciente sobre seu estado, preocupações e expectativas

### **VII) Habilidades de comunicação**

- Usa linguagem adequada ao entendimento, livre de jargões

- Explica os diagnósticos e encaminhamentos necessários
- Apresenta o plano de cuidado de curto, médio e longo prazo

### VIII ) Organização e síntese

- Define prioridades observando o tempo da consulta
- Demonstra raciocínio clínico satisfatório
- Reconhece limitações observando riscos e benefícios
- Realiza anotações em prontuário de forma adequada

### IX) Compromisso com auto-cuidado e gestão emocional

- Apresenta-se bem cuidado e com boa apresentação pessoal
- É autocompassivo e respeita seus limites
- Demonstra recursos para cultivo de sua saúde integral
- Demonstra boa capacidade para gestão emocional

## ANEXO 3 – Instrumento de avaliação dos estágios

1. Em relação ao seu aproveitamento durante o estágio \_\_\_\_\_, assinale: 0 – se insatisfatório, 1- se satisfatório, 2- se acima do esperado

Habilidades	Descrição Resumida	Avaliação		
Psicomotoras	Procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, além do aprimoramento da técnica de anamnese, exames psíquico e físico.	0	1	2
Cognitivas	Conhecimentos teóricos sobre a psicopatologia, diagnóstico e tratamento das principais doenças abordadas no estágio.	0	1	2

Afetivas	Relacionamento adequado com os colegas, preceptores, equipe multidisciplinar e pacientes. Desenvolvimento de estabilidade emocional e segurança ao lidar com situações de estresse.	0	1	2
----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---

0. Em relação às atividades teóricas:

1. 0-Não participou, 1- Ruim, 2- Regular, 3- Boa, 4- Excelente

Atividades	Avaliação				
Sessão Clínica	0	1	2	3	4
Atividades de simulação	0	1	2	3	4
Seminários	0	1	2	3	4
Tutoria ou orientação TCC	0	1	2	3	4
Atividade estruturada (especificar)	0	1	2	3	4

0. No geral como você caracteriza o estágio \_\_\_\_\_ (o número corresponde a intensidade da característica).  
 Só escolher um número por linha:

Teórico	3	2	1	0	1	2	3	Prático
Didático	3	2	1	0	1	2	3	Confuso
Estimulante	3	2	1	0	1	2	3	Desestimulante
Cansativo	3	2	1	0	1	2	3	Ocioso
Inútil	3	2	1	0	1	2	3	Útil

Atualizado	3	2	1	0	1	2	3	Desatualizado
------------	---	---	---	---	---	---	---	---------------

0. Cite um ponto forte do estágio e um ponto a melhorar:

0. Qual a sua avaliação geral do estágio?

Ruim  Regular  Bom  Excelente

Espaço aberto para considerações e sugestões que possibilitem a melhoria deste estágio.  
Não é necessária a identificação do residente.

## ANEXO 4

### TERMO DE REFERÊNCIA PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### APRESENTAÇÃO

Esse termo de referência pretende ser um guia prático elaborado com a finalidade de estabelecer um modelo a ser seguido pelos médicos residentes do Programa de Residência Médica em Psiquiatria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na elaboração de sua monografia de conclusão de curso.

Neste guia, abordam-se as disposições gerais de cronograma, normas para orientação e os princípios gerais para a elaboração da monografia.

## CRONOGRAMA

No Programa de Residência Médica em Psiquiatria da UFSCar a monografia de conclusão de curso deverá ser concluída em, no máximo, em 2 (dois) anos e meio. Para tanto, são estabelecidas metas a serem executadas, no sentido de respeitar tais prazos:

<b>Marco temporal</b>	<b>Meta</b>
Ano 1 (R1)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Setembro</li> </ul>	Formalização do aceite de orientação junto à coordenação do PRM
Ano 2 (R2)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Setembro</li> </ul>	Formalização do andamento do trabalho junto à coordenação do PRM
Ano 3 (R3)	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Junho</li> </ul>	Prazo máximo para apresentação da publicação ou aceite para a COREME/Coordenação do PRM
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dezembro</li> </ul>	Prazo máximo para depósito da Monografia

